

Apócrifos

Evangelho Valentino



Capítulo 1

Jesus ascende aos céus e desce deles tara doutrinar seus discípulos

QUANDO ressuscitou dentre os mortos, Jesus passou doze anos falando com seus discípulos.

2 E ensinava-lhes os lugares não somente dos primeiros preceitos como também do primeiro mistério, o que está no interior dos véus, no interior do primeiro preceito, que é o próprio vigésimo quarto mistério, e assim também as coisas que se acham mais além, no segundo lugar do segundo mistério, que está antes de todos os mistérios.

3 E Jesus disse a seus discípulos: "Vim desse primeiro mistério, que é o mesmo que o último mistério, que é o vigésimo quarto."

4 Mas os discípulos não compreendiam essas coisas, porque nenhum deles havia penetrado aquele mistério, que, entretanto, consideravam como o cume do universo e a cabeça de tudo quanto existe. E pensavam

que era o fim de todos os fins, porque Jesus havia-lhes dito, com relação a esse mistério, que ele rodela o primeiro preceito e os cinco moldes, a Grande Luz e os cinco assistentes e, igualmente, todo o Tesouro da Luz.

5 E Jesus não havia ainda anunciado a seus discípulos que toda a emanção de todas as regiões do Grande Invisível, e dos três tríplexes poderes, e dos vinte e quatro invisíveis, de suas regiões, de seus éons e de suas hierarquias, tudo conforme à maneira como emana daqueles que são o mesmo que os próbolos do Grande Invisível, e não lhes havia explicado seus nascimentos, suas criações, suas vivificações, seus arcontes, seus anjos, seus arcanjos, seus decanos, seus satélites e todas as moradas de suas esferas.

6 Jesus não havia falado a seus discípulos de toda a emanção dos próbolos do Tesouro da Luz, nem tampouco dos seus salvadores, segundo a ordem de cada um deles e seu modo de existência. Não lhes havia falado do lugar dos três améns que estão espalhados pelo espaço.

7 Jesus não havia falado a seus discípulos quais as regiões dos cinco assistentes, nem onde estão, nem lhes havia falado dos cinco círculos, nem do primeiro preceito, nem em que lugar se acham. E somente havia, ao falar a seus discípulos, revelado a existência desses seres, mas sem se referir à sua emanção e à hierarquia da sua região, e eles ignoravam que havia outras regiões dentro deste mistério.

8 E não lhes havia dito de que lugar havia saído quando entrou nesse mistério no momento em que foi emanado, dizendo-lhes apenas: "Eu saí deste mistério". E por isso pensavam eles, em relação a esse mistério, que era o fim dos fins e o cume do universo. E Jesus disse a seus discípulos: "Esse mistério envolve todas as coisas que vos disse desde o dia em que vim até o dia de hoje."

9 E por isso os discípulos não pensavam que coubesse alguma outra coisa no interior desse mistério. E ocorreu que, estando os discípulos no Monte das oliveiras, disseram estas palavras, com grande alegria: "Somos mais felizes que qualquer homem, posto que o Salvador nos revelou tudo e alcançamos a elevação e a perfeição."

10 E, enquanto assim falavam, Jesus estava sentado um pouco afastado. E ocorreu que o dia quilice da lua do mês de têbêth, dia em que havia plenilúnio, o sol, elevando-se em seu curso ordinário, emitiu uma luz

incomparável.

11 Porque procedia da luz das luzes, e desceu sobre Jesus e o rodeou por inteiro. E estava um pouco distanciado dos seus discípulos e brilhava de um modo inigualável. E os discípulos não viam Jesus, porque os cegava a luz que o envolvia.

12 E só viam os feixes de luz. E estes não eram iguais entre si, e a luz não era igual e se dirigia para vários sentidos, de baixo para cima, e o resplendor dessa luz alcançava a terra e o céu. E os discípulos, ao verem aquela luz, experimentaram grande turbacão e espanto.

13 E ocorreu que o grande resplendor luminoso chegou sobre Jesus e o envolveu lenta-mente. E Jesus elevou-se ao céu, e todos ficaram silenciosos. E isto se passou no décimo quinto dia do mês de têbêth.

14 E quando Jesus já havia ascendido ao céu, depois da hora terça, todas as forças dos céus se turvaram e se agitaram entre si, e todos os éons e todas as regiões e suas ordens, a terra inteira e seus habitantes estremeceram. E os discípulos e todos os homens se amedrontaram e pensaram que o mundo pudesse ser destruído.

15 E todas as forças do céu não cessavam de se agitar, e se agitaram entre si desde a hora terça daquele dia até a nona do dia seguinte. E os anjos e arcanjos, e todas as potestades das regiões superiores entoavam hinos, e todos ouviam seus cânticos, que duraram até a hora nona do outro dia.

16 Mas os discípulos estavam reunidos e cheios de terror. E se espantavam com o que sucedia, e choravam, dizendo: "Que acontecerá? Destruirá o Salvador todas as regiões?" E falavam assim e vertiam lágrimas, e à hora nona do dia seguinte os céus se abriram e eles viram descer Jesus em meio a um imenso resplendor.

17 E esse resplendor não era uniforme, mas dividia-se em muitas nuances, umas mais brilhantes do que as outras. E havia três delas que brilhavam de forma diferente, e a segunda estava sobre a primeira, e a terceira era superior às demais. E a primeira era análoga à que envolvera Jesus quando subiu ao céu.

18 E quando os discípulos viram tal coisa, encheram-se de espanto. E Jesus, misericordioso e doce, falou-lhes dizendo: "Tranqüilizai-vos e nada temais". E, ouvindo os discípulos estas palavras, disseram: "Senhor, se

tirares de Ti essa luz deslumbrante poderemos continuar aqui. De outra maneira, nossos olhos cegarão, pois com essa luz nós e o mundo inteiro estamos perturbados."

19 E Jesus fez desaparecer aquela luz, e os discípulos, tranqüilizados, foram a Ele e, prosternando-se todos, o adoraram, dizendo: "Mestre, onde foste? Para que foste chamado? E de onde vêm todas estas perturbações?"

20 E Jesus, todo misericórdia, disse-lhes: "Regozijai-vos, porque a partir" deste momento eu vos falarei com toda a clareza, desde o principio da Verdade até o fim. Nada vos ocultarei com respeito às coisas que pertencem às regiões superiores e às regiões da Verdade. Porque fui autorizado pelo Inefável, pelo primeiro mistério dos mistérios, para vos falar desde o princípio até a consumação, e desde as coisas interiores às exteriores e vice-versa. Escutai e vos direi todas estas coisas.

21 "Ocorreu que, estando eu sentado algo distante de vós no Monte das Oliveiras, meditava sobre a missão para a qual fui enviado, que está cumprida, e sobre o último mistério, que é o mesmo que o vigésimo quarto mistério, desde as coisas interiores até as exteriores, e me ocorreu que ainda não me havia sido enviada uma veste. E estas coisas são o segundo posto do primeiro mistério.

22 "E sucedeu que quando eu compreendia que o fim do mistério pelo qual vim já estava cumprido, e que o mistério não me havia ainda enviado minha vestimenta, e refletindo sobre isto no Horto das Oliveiras, perto de vós, o sol ergueu-se dos lugares em que o colocou o primeiro mistério que o criou, e, por ordem do primeiro mistério, me foi enviada minha veste de luz, a qual me havia sido dada desde o principio, e eu me coloquei no último mistério, que é o vigésimo quarto mistério, a contar dos que estão no segundo lugar do primeiro mistério.

23 "E essa veste eu a pus no último mistério, até cumprir o tempo em que devia começar a pregar à humanidade e a revelar todas as coisas desde o principio da Verdade até seu fim, falando do interior do interior até o exterior do exterior. Regozijai-vos e gozai, pois foi-vos outorgado que eu vos fale desde o principio até o fim da Verdade. E eu vos escolhi desde o principio pelo primeiro mistério.

24 "Regozijai-vos, porque, ao descer ao mundo, conduzi desde o começo doze forças, que tomei dos doze Salvadores do Tesouro da Luz,

de acordo com o mandamento do primeiro mistério. E arrojai-as no seio de vossas mães e hoje estão no vosso corpo.

25 "E essas forças me foram outorgadas contra a vontade de todo o mundo, porque vós deveis salvar o mundo inteiro, e para isso é preciso que possais sofrer as ameaças dos senhores do mundo e os perigos do mundo, suas penas e suas perseguições.

26 "Disse-vos que a força que está depositada em vós eu a extraí dos doze Salvadores que estão no Tesouro da Luz. E por isso disse-vos desde o princípio que vós não sois deste mundo, nem eu tampouco. E os homens que são deste mundo tomaram as almas dos arcontes dos éons. Mas a força que está em vós vem de mim e pertence às regiões superiores. Eu conduzi os doze Salvadores do Tesouro da Luz, dos quais tomei uma parte da minha força.

27 "E quando vim ao mundo, vim entre os anjos das esferas, como Gabriel, o anjo dos éons e os arcontes dos éons não me reconheceram, pensavam que era o anjo Gabriel. E ocorreu que, quando estive entre os chefes dos éons, olhei de cima o mundo dos homens, como manda o primeiro mistério, e vi Isabel, mãe de João Batista, antes de o conceber.

28 "E pus nela a força que havia recebido do pequeno Ião, o bom, que está no centro, para que pudesse pregar, antes de mim, e preparar meus caminhos, e para que batizasse com a água da remissão dos pecados. E no lugar de um arconte incumbido de recebê-los, encontrei a alma do profeta Elias na esfera dos éons e recebi sua alma, e levei-a à Virgem, filha da luz, e ela deu-a aos Seus herdeiros, que a levaram ao seio de Isabel.

29 "A força de ião, aquele que está no centro, e a alma de Elias, o profeta, uniram-se no corpo de João Batista. E porque duvidastes quando eu vos disse que João havia declarado ser ele o Cristo, vós respondistes que estava na Escritura que o Cristo viria, Elias viria com Ele, e lhe prepararia os caminhos.

30 "Mas, ao me falarem assim, eu vos respondi: 'Elias veio, e eu preparei tudo, como está escrito'. E como vi que não compreendíeis que a alma de Elias estava em João Batista, falei-vos em forma de parábola."

Capítulo 2

Jesus promete aos discípulos instruí-los em todos os mistérios

1 E Jesus continuou falando, e disse: "E, segundo o mandamento do

primeiro mistério, olhei de cima o mundo dos homens e vi Maria, que é chamada minha mãe carnal, e falei-lhe sob a figura de Gabriel. E quando ela se elevou para mim, pus nela a primeira força, que recebi do grande Barbelon, quer dizer, o corpo que vem das regiões superiores.

2 E no lugar da alma coloquei nela a força que recebi do grande Sabach, o bom, que está no hemisfério da direita. E as doze forças dos doze Salvadores do Tesouro da Luz, que recebi dos doze diáconos que estão no centro, e levei-as à esfera dos arcontes.

3 E os decanos dos arcontes e seus satélites acreditaram que eram as almas dos arcontes, e as levaram aos satélites, e eu as coloquei no seio de vossas mães. E quando chegou o tempo os pariram, e em vós não havia nada da alma dos arcontes."

4 E quando Jesus acabou de dizer todas essas coisas a seus discípulos no monte das Oliveiras, continuou instruindo-os, e disse: "Regozijai-vos, e que a alegria desça sobre vossa alegria. Porque os tempos chegaram, e eu me vestirei com a roupagem que me foi preparada desde o principio, e que no último mistério até o tempo de sua perfeição."

5 Mas seu tempo não ha via chegado, e Ele já não podia falar-vos da Verdade desde o seu principio até seu fim, com terá de ser para que o mundo seja salvo por vós. "Regozijai vos, pois, oh! Bem aventurados sois vós entre todos os homens porque haveis de salvar o mundo."

6 E quando Jesus acabou de falar assim, disse: "Eis que aqui recebo minha vestimenta e que toda a ciência me é dada pelo primeiro mistério. Esperai um pouco, e eu vos revelarei todo o mistério e toda pleroma, e nada vos ocultarei a partir de hoje.

7 Mas na perfeição eu vos instruirei de toda a perfeição e de todos os mistérios que são em si mesmos o fim de todos os fins e a gnose de todas as gnosés, que há em minha investidura. E vos explicarei todos os mistérios, desde o interior dos interiores até o exterior dos exteriores.

8 Escutai, pois, e ouvi todas as coisas que me sucederam. E ocorreu que, quando o sol se ergueu no oriente, desceu uma grande potência da luz, na qual vinha a minha vestimenta, que eu pus no vigésimo quarto mistério, como vos expliquei. E encontrei o mistério em minha veste, escrito nas cinco palavras que pertencem às regiões superiores, e que são: Zama, zama, ozaráchama ózai.

9 E sua explicação é esta: 'O mistério que está fora do mundo, e que é a causa de que o mundo haja sido feito, é toda a ação e toda a elevação, e projeta todas as emanações e está em todas elas. E vim para que nos associemos contigo, nós estamos inteiros contigo. E nós somos uno e idêntico, e tu és uno e idêntico.

10 E este é o primeiro mistério, feito desde o princípio, e que é inefável diante da emanação. E todos nós somos seu nome. E nós, pois, vivemos inteiramente para Ti, no último limite, que é o mesmo que o último mistério desde o interior. E te havemos enviado tua vestimenta, que é tua desde que no princípio a situaste até o último limite, e até que seu tempo tenha chegado, segundo à disposição do primeiro mistério.

11 E havendo chegado o tempo ta darei. Vem a nós, para que sejamos em Ti, para que ta invistamos do primeiro mistério e de toda à sua glória, segundo a ordem do que nos deu o primeiro mistério.

12 Porque Tu és nosso predecessor, e foste feito antes de nós. Põe tua veste e verti a nós, que necessitamos de Ti. Para que nos vistamos com ela até que o tempo marcado pelo Inefável se tenha completado. E o tempo já se completou. Vem, pois, a nós para que te vistamos até que completes todo o mistério da perfeição do primeiro mistério determinado pelo Inefável. Vem a nós, e deixa o mundo. E receberás toda a tua glória, que é a glória do primeiro mistério.'

13 E quando reconheci o mistério dessas palavras na vestimenta que Ele me havia enviado, vesti-me com ela e me converti em uma luz imensa, e voei às regiões superiores, e cheguei às portas do firmamento transformado em claridade incomparável.

Capítulo 3

Cristo explica a seus discípulos sua viagem através das diferentes esferas

1 "E todas as portas do firmamento abriram-se diante de mim. E subi à primeira esfera, e brilhei com uma luz intensíssima, cinquenta e nove vezes maior que aquela com que cintilei no firmamento. E quando cheguei às portas da primeira esfera, todas se abriram na hora por si mesmas.

2 "E quando entrei no círculo das esferas emanando uma luz infinita, todos os arcontes perturbaram-se diante do esplendor que eu apresentava.

E, vendo minha roupagem, viram o mistério de meu nome, e sua perturbação aumentou. E tiveram grande espanto, e disseram: Que mudança produziu em nós o Senhor do firmamento?' E suas fileiras e seu agrupamento se romperam. E cada um se deteve em sua fileira, e me adoraram a mim e à minha veste, e cantaram hinos do interior dos interiores, com grande temor e surpresa.

3 "E me dirigi às portas da segunda esfera, que é o Heimarméné, e suas portas abriram-se por si mesmas. E entrei no circulo de Heimarméné cercado por uma luz formidável, e não havia nenhuma outra luz que não fosse a minha. E a luz era quarenta e nove vezes maior ali do que na primeira esfera,

4 "E todos os arcontes da segunda esfera caíram, em sua perturbação, uns sobre os outros, cheios de espanto diante da luz que eu trazia. E vendo em minha roupa o mistério de meu nome, ficaram surpresos e se perguntavam: 'Como o Senhor nos mudou sem que soubéssemos?'

5 "E se romperam os laços de seus laços, e de suas fileiras, e de seus alicerces. E cada um ficou em seu posto, e, prosternando" se diante de mim e de minha vestimenta, todos me adoraram. E cantaram um hino desde o interior dos interiores, e estavam cheios de temor e perturbação.

6 "E, deixando aquele lugar, subindo para os grandes arcontes dos éons, cheguei aos seus véus e às suas portas em meio a urna claridade imensa, e não havia além da minha nenhuma outra luz. E quando cheguei aos doze éons, suas portas se moveram, e seus véus se descerraram por si mesmos, e sua portas se abriram na hora.

7 "E entrei no meio dos Bons cintilando um resplendor imenso, em que nenhuma espécie de luz faltava, e este resplendor era quarenta e nove vezes maior do que em Heimarméné. E seus anjos, e seus éons, e seus arcanjos, e seus arcontes, e seus deuses, e seus senhores, e suas forças, e suas luminárias, e seus ancestrais, e seus tríplexes poderes viram que eu era a luz infinita, a que nenhuma espécie de luz é alheia.

8 "E se surpreenderam, e um grande pavor dominou-os quando viram a luz deslumbrante que havia em mim. E seu pavor e sua perturbação chegaram até as regiões do Grão-Mestre dos céus dos três grandes tríplexes poderes. E para seu grande espanto, o Grão-Mestre e os três grandes tríplexes poderes corriam de ir lado para o outro, e não puderam

fechar suas regiões, tal era o grande temor que experimentavam.

9 "E reuniram todos os seus éons, todas as suas esferas e todos os seus súditos, espantados com o grande resplendor que viam em mim. Porque o mundo não teria podido suportar a luz que havia em mim entre os éons, pois se teria dissolvido. E eu brilhava ali com uma luz oito mil e setecentas vezes maior do que a que me acompanhou quando eu estava no mundo convosco. E quantos havia no círculo dos doze éons ficaram aturdidos, vendo à luz que me envolvia, e então passaram a correr de um lado para o outro. E todas as suas regiões, seus céus e seus mundos se abalaram, porque não conheciam o mistério que se havia completado.

10 "E Adamas, o grande tirano, e todos os tiranos que estão entre os éons, puseram-se a combater a luz. E não puderam ver o que combatiam, porque nada viam senão uma luz brilhante. E quando combatiam a luz sucumbiram todos, e, caindo sem forças, ficaram sem respiração, como os habitantes da terra ao morrer.

11 "E eu arrebatei-lhes a terça parte de sua força, para que não pudessem reincidir em seus maus atos, nem os homens da terra os invocassem em seus mistérios revelados pelos anjos pecadores, e que formam a magia. E, assim, se os homens os invocassem com fins perversos, não poderiam praticar suas más ações.

12 "E troquei os Heimarménés e as esferas que são suas soberanas. E voltei-as durante seis meses para a esquerda e seis meses para a direita, para que exercessem suas influências, segundo a determinação do primeiro preceito e do primeiro mistério. E Ião, o Guardião da Luz, as havia colocado com frente sempre para a esquerda, e exercendo assim seus influxos e suas funções. E eis que quando eu chegava às suas regiões, mostraram-se rebeldes e hostis à luz.

13 "E por isso tirei-lhes a terça parte da sua força, para que não pudessem praticar suas ações maldosas. E mudei os Heimarménés e as esferas, colocando-as à direita durante seis meses, para exercer seus influxos, e seis meses à esquerda."

Capítulo 4

Diálogo de Jesus com a Virgem Maria

1 E quando o Salvador acabou de falar, disse: "Aquele que tiver ouvidos para ouvir, ouça."

2 E quando Maria ouviu as palavras do Salvador, contemplou o espaço durante uma hora. E disse: "Senhor, permite-me falar com sinceridade."

3 E Jesus, misericordioso, respondeu a Maria: "Bem-aventurada és, Maria, pois que eu te instruirei em todos os mistérios concernentes às regiões superiores. Fala com sinceridade, tu, cujo coração está mais ligado que o de todos os teus irmãos ao reino dos céus."

4 E disse Maria ao Salvador: "Senhor, tu disseste: 'Ouça quem tiver ouvidos para ouvir', para que entendamos as palavras que disseste. Escuta-me, Senhor, tu disseste: `Arrebatei a terça parte de todos os arcontes dos éons e mudei os Heimarménés e as esferas que são suas soberanas, para que, no caso de a raça de homens que está no mundo as invocasse nos mistérios que os anjos pecadores lhe ensinaram para praticar más ações nos segredos da magia, não mais pudesse exercê-los'.

5 "Posto que Tu lhes arrebataste sua força, aqueles que mostram aos homens as coisas que estão no futuro não terão, de agora em diante, a faculdade de adivinhar o que está por vir, porque tu trocaste suas esferas e as fizeste exercer seu influxo seis meses à direita e seis meses à esquerda. Em tuas palavras, Senhor, falou a força que residia em Isaías, o profeta, e que disse em parábolas, ao falar do Egito: `Onde estão, ó Egito, teus adivinhos e teus intérpretes e teus evocadores?' A força que havia em Isaías, o profeta, vaticinou, antes que Tu viesses, que Tu tirarias a força dos arcontes dos éons e que trocarias seus Heimarménés e todas as suas esferas.

6 "E quando o profeta disse: `Não sabeis o que fará o Senhor', significava que nenhum dos arcontes sabia o que Tu executarias agora, e o que disse Isaías do Egito deve aplicar-se também à matéria sem eficácia. E Isaías falava da força que há hoje no corpo material, e que Tu arrebataste de Sabaoth, o bom, que está no hemisfério da direita. E por isso, Senhor Jesus, nos disseste: 'Quem tiver ouvidos, ouça', porque Tu sabes se o coração de cada mi aspira ardentemente ao reino dos céus."

7 E quando Maria acabou de falar", disse o Salvador: "Maria, bendita és tu entre todas as mulheres da Terra, porque tu serás o Pleroma de todos os pleromas e o fim de todos os fins."

8 E ouvindo Jesus falar-lhe assim, Maria sentiu um extremo júbilo e se ajoelhou aos seus pés. E disse: "Senhor, ouve-me, e permite que te

interrogue a respeito das palavras que disseste acerca das regiões em que tens estado."

9 E Jesus respondeu a Maria, e disse: "Fala com franqueza e não temas, que eu te revelarei quanto quiseres saber". E ela disse: "Senhor, os homens que conhecem os mistérios da magia dos arcontes dos éons, e a magia dos arcontes da Heimarméné, e a da esfera, segundo os anjos maus lhes ensinaram, e os invocam em seus mistérios, que são sua magia, para impedir as boas ações, poderão agora realizar seus desígnios ou não?"

10 E Jesus, respondendo a Maria, disse: "Não os realizarão como os realizavam desde o principio, quando eu lhes tirei a terça parte da sua força. Mas haverá quem conheça os mistérios da magia do terceiro éon."

11 E quando Jesus acabou de dizer estas palavras, Maria levantou-se e disse: "Senhor, os adivinhos e os astrólogos mostrarão daqui por diante aos homens as coisas que hão de acontecer?"

12 E Jesus respondeu a Maria: "Se os astrólogos consultarem as Heimarménés e as esferas quando estiverem voltadas para a esquerda, segundo sua primeira emanção, suas palavras se confirmarão e dirão o que há de acontecer. Mas, se observarem as Heimarménés e as esferas quando estiverem voltadas para a direita, nada dirão de verdadeiro. Porque suas influências estarão invertidas, assim como seus quatro ângulos, e seus três ângulos, e suas oito figuras.

13 "Porque desde o principio seus quatro ângulos, e seus três ângulos, e suas oito figuras estavam voltados para a esquerda. Mas eu os inverterei, fazendo que se voltem seis meses para a esquerda e outros seis para a direita. E quem houver encontrado sua posição depois que eu os mudei, dispondo que seis meses olhem para a esquerda e seis para a direita; quem os houver observado desta maneira saberá exatamente seus influxos e anunciará quantas coisas farão.

14 "E assim será para os adivinhos, se invocarem o nome dos arcontes quando suas influências, dirigidas para a esquerda, se lhes manifestarem. E assim também com todas as coisas sobre as quais inter-rogarem os decanos. Mas se os adivinhos invocarem seus nomes quando estiverem com a face voltada para a direita, nada compreenderão, pois não estarão na primitiva posição em que Ião os colocara, e terão uma grande surpresa ao não reconhecer seus três ângulos, nem seus quatro ângulos, nem suas

oito figuras."

Capítulo 5

Diálogo de Jesus com Felipe

1 E, enquanto Jesus pronunciava essas palavras, Felipe estava sentado, anotando tudo que Jesus dizia. E, ao terminar, adiantou-se, prosternou-se, adorou os pés de Jesus, dizendo: "Senhor e salvador" meu, permite-me falar, para que te interrogue sobre o que nos disseste a respeito das regiões em que estiveste no desempenho da tua missão."

2 E o Salvador, misericordioso, respondeu a Felipe dizendo: "Tens permissão. Pergunta o que quiseres". E Felipe replicou a Jesus: "Senhor, Tu mudaste o modo de ser dos arcontes, e dos éons, e de seus Heimarménés, e das esferas, e de todas as suas regiões, e os surpreendeste em seu caminho e os extraviaste em sua rota. Fizeste isso para a salvação do mundo, ou não?"

3 E Jesus respondeu a Felipe e a seus discípulos: "Eu alterei sua rota para salvar todas as almas. Porque em verdade vos digo: Se eu não os tivesse desviado, eles teriam posto a perder muitas almas. E haveria passado muito tempo antes que os arcontes de Heimarméné, e da esfera, e todas as suas regiões, e seus céus, e seus éons, houvessem sido destruídos.

4 "E as almas teriam passado muito tempo fora desse lugar, e o número das almas dos justos que foram colocadas pelo mistério na posse das regiões superiores e no Tesouro da Luz teriam deixado de realizar-se. E por isso desviei seu carrinho, para que se perturbassem e perdessem a força que forma a matéria de seu mundo, para que os que hão de salvar-se sejam prontamente purificados e levados às regiões superiores, e para que os que não devam salvar-se sejam destruídos."

5 E quando Jesus acabou de dizer essas palavras a seus discípulos, Maria, a ditosa e de bom falar, adiantou-se e se prosternou aos pés de Jesus, dizendo: "Senhor, perdoa-me se te falo, e não te aborreças comigo pelo muito que te interrogo". E o Salvador, em sua misericórdia, disse a Maria: "Diz o que quiseres, e te responderei com clareza". E Maria respondeu a Jesus: "Senhor, como ficarão as almas fora desse lugar e como serão rapidamente purificadas?"

6 E o Salvador respondeu a Maria: "Maria, tu buscas a verdade em todas as tuas perguntas, que são cheias de razão, e levas a luz a tudo com

teu zelo. De agora em diante não ocultarei nada, e revelarei tudo com esmero e clareza. Escuta-me, Maria, e vós, discípulos, recolhei minhas palavras."

Capítulo 6

Jesus explica aos discípulos seu combate com os seres das regiões superiores

1 "Antes que eu divulgasse minha missão aos arcontes dos éons, e aos arcontes de Heimarméné e das esferas, estavam todos eles ligados às suas cadeias e às suas esferas e aos seus selos, na mesma ordem em que Ião, o Guardiã da Luz, os Colocara desde o início. E cada um estava em seu posto e fazia seu caminho segundo a forma que lhe traçou Ião, o Guardiã da Luz.

2 "E quando chegou o tempo de Melquizedech, o grande herdeiro da luz, ele se aproximou de todos os arcontes e de todos os éons e tirou a luz puro de todos os éons e arcontes dz Heimarméné e das esferas Porque tirou-lhes o que o havia turbado. E excitou vigilância que há sobre eles, e tirou-lhes a força que havia neles, e as lágrimas de seus olhos, e o suor dos seus corpos

3 "E Melquizedech, o herdeiro da luz, purificou essas forças, para levar sua luz ao Tesouro da Luz. E os satélites dos arcontes recolheram toda a sua matéria, e os satélites, dos arcontes das Heimarménés, e os satélites de toda as esferas que estão debaixo dos arcontes, a receberam para fazer as almas dos homens, e dos rebanhos, e dos répteis, e das bestas, e dos pássaros, e enviá-las ao mundo dos homens.

4 "E as potências do sol e as potências da lua, quando olharam o céu e viram o lugares dos caminhos dos éon: e das Heimarménés e das esferas, viram que a luz lhes havia sido tomada. E, tomando a luz pura e os resíduos da matéria os carregaram para a esfera que há debaixo dos éons, para fazer as almas dos homens, para fazer os répteis, e as bestas de carga, e os animais, e o pássaros, seguindo o circulo dos arcontes desta esfera, e seguindo as figuras de sua conversão para lançá-las no mundo do homens e convertê-las em alguns deste lugar, da maneira como vos disse.

5 "E isso faziam com perseverança, antes que sua força fosse reduzida, e ficassem fracos e impotentes. E quando se tornaram impotentes, e sua força cessou, e ficaram debilitados, e a luz que havia em sua região

desapareceu, e seu reino foi dissolvido, eis que uma vez que conheceram por um tempo essas coisas, Melquizedech, o herdeiro da luz, veio de novo para entrar no meio de todos os arcontes dos éons, e de todos os arcontes da Heimarméné e das esferas, e as conturbou, e as oprimiu para arrancar-lhes sua força, e a respiração de sua boca e o suor dos seus corpos.

6 "E Melquizedech, o herdeiro da luz, purificou-os de um modo que efetuou com perseverança, e levou sua luz ao Tesouro da Luz. E quando eu vim para ascender ao ministério ao qual fui chamado por ordem do primeiro mistério, subi entre os doze arcontes dos éons, revestido da minha vestimenta. E eu resplandecia com uma luz imensa, e não havia espécie de luz que não estivesse em mim. E quando todos os tiranos do grande Adamas e os tiranos dos doze éons se esforçaram para combater a luz da minha vestimenta, queriam obter sua posse para permanecer" em seus reinos.

7 "E o faziam ignorando a quem combatiam. E quando combatiam com a luz, eu, cumprindo a ordem do primeiro mistério, mudei seus caminhos e as armas dos seus éons, e as veredas de suas Heimarménés, e os caminhos de sua esfera. E as deixei seis meses olhando os três ângulos da esquerda, e os quatro ângulos e as coisas que estão em sua região, e suas oito figuras, segundo a forma em que estavam desde o princípio. E alterei sua conversão e sua direção.

8 "Mas quando tirei-lhes a terça parte de suas forças, mudei as esferas, para que olhassem por um tempo à direita e por outro à esquerda. E mudei seu curso, e todo o seu caminho, e acelerei o caminho do seu curso, para que fossem purificados rapidamente, e abreviei seu círculo e fiz rápido seu caminho.

9 "E se apressaram muito, e foram estimulados em seu caminho, e não puderam, desde então, devorar a matéria de sua pura luz. E abreviei seu tempo e sua duração, para que o número das almas justas que recebessem os mistérios e entrassem nos Tesouros da Luz se completasse logo. Se eu não tivesse abreviado seu tempo, nem mudado seu curso, eles, por causa de sua matéria impura, não teriam deixado alma alguma vir ao mundo, pois as devorariam.

10 "E uma multidão de almas se teria perdido. E por isso eu disse: 'Abreviei o tempo pensando em meus eleitos'. De outra maneira, nenhuma

alma teria podido salvar-se. E abreviei os tempos pelas almas justas que deverão receber os mistérios, e que são as almas dos eleitos.

11 "E se eu não houvesse abreviado seu tempo, nenhuma alma material teria podido salvar-se. Ao invés, haveriam sido consumidas pelo fogo que está na origem dos arcontes. E estas são as coisas sobre as quais me perguntaste."

Capítulo 7

Jesus relata seu encontro com a Sabedoria fiel

1 E quando Jesus acabou de falar a seus discípulos, todos se prosternaram e o adoraram, dizendo: "Nós, teus discípulos, fomos elevados acima de todos os homens, pela grandeza das coisas que nos estás dizendo". E Jesus continuou falando, e disse a seus discípulos: "Ouvi o que me aconteceu com os arcontes dos doze éons, e com todos os seus arcontes, e seus mestres, e seus dignitários, e seus anjos, e seus arcanjos.

2 "Quando viram a brilhante veste que eu trazia, e cada um viu o mistério do meu nome na vestimenta brilhante que me cobria, todos se prosternaram unanimemente, adorando minha brilhante roupagem, e dizendo: 'O Senhor do universo nos mudou'.

3 "E cantaram em coro um cântico desde o interior dos interiores, e todas as suas tríplices potências, e seus antepassados, e seus anjos, e suas forças engendradas em si mesmos, e suas virtudes, e seus deuses, e todos os seus magnatas.

4 "E viram os guardiões de suas regiões, ao perderem parte de suas forças, cair em uma grande debilidade, e tiveram grande medo eles mesmos. E descobrindo o mistério do sei: nome em minha veste, apressaram-se a adorá-lo, e não puderam pela suma luz que havia em mim.

5 "E afastando-se um pouco o adoraram. E adoraram luz da minha veste, e todo cantaram um hino do interior dos interiores. E sucedeu que quando os guardiões que há ac lado dos arcontes viram toda essas coisas, caíram em abatimento e tombaram fora de suas regiões.

6 "E ficaram como os habitantes do mundo quando são feridos de morte, e não reagiram, pois estavam do mesmo modo que quando arrebatei lhes a força. E eis que quando eu me afastava desses éons cada

um dos que estão nos doze éons foi restituído a seu lugar e eles cometeram más ações segundo o modo como eu o havia disposto.

7 "Porque passam seis meses voltados para a esquerda cometendo feitos generosos em seus três ângulos e em seu quatro ângulos, e nos que es tão em sua região. E outros sei meses olhando para a direita para seus três ângulos e par seus quatro ângulos, e para o que pertencem à sua região.

8 "E este é o modo com irão aqueles que estão na Heimarméné e nas esferas. E ocorreu que subi muito depressa à regiões superiores, até os véus da décima terceira região dos éons. E quando cheguei aos seus véus, estes abriram-se diante de mim. E entrei na décima a terceira região dos éons, e encontrei a Sabedoria fiel, que estava só, sem que nenhum dos éons estivesse junto dela.

9 "E estava sob a décima terceira região dos éons, e chorava porque não a haviam conduzido à décima terceira região, que é o seu lugar nas regiões superiores. E se afligia pelos sofrimentos que lhe havia causado o orgulho de um dos tríplexes poderes. E quando eu vos falar da emanação dir-vos-ei o mistério da sua criação.

10 "E quando a Sabedoria fiel me viu, e contemplou a luz que me rodeava, na qual não faltava nenhuma espécie de luz, sofreu uma grande turbacão. E, fitando a luz da minha veste, viu o mistério do meu nome traçado sobre minha veste, e todo o esplendor do seu mistério como o havia sido desde o principio nas regiões superiores e nas treze regiões dos éons. E dirigiu um hino à luz que havia nas regiões superiores, que ela viu nos véus do Tesouro da Luz."

11 E quando Jesus acabou de dizer essas coisas a seus discípulos, Maria se adiantou e disse: "Senhor, ouvi de ti que a Divina Sabedoria estava também nos vinte e quatro próbolos, mas não estava em sua região, porque Tu disseste: 'Eu a encontrei debaixo da décima terceira região dos éons'.

12 E Jesus, respondendo, disse a seus discípulos: "A fiel Sabedoria estava na décima terceira região dos éons, onde estão todas as suas irmãs invisíveis, que são, elas mesmas, os vinte e quatro próbolos do Grande Invisível.

13 "E ocorreu que por" ordem do primeiro mistério, a Sabedoria Divina olhou para o alto e viu as asas do Tesouro da Luz. E desejou ir àquela

região, mas não pôde chegar. E deixou de efetuar o mistério da décima terceira região dos éons, e dirigiu um hino à luz das regiões inferiores, que está na luz das asas do Tesouro da Luz.

14 "E quando ela elevava seu hino às regiões superiores, todos os arcontes que estão nas doze regiões dos éons sentiram ódio por ela, porque eles estavam nas regiões inferiores, e ela se deteve em seus mistérios e quis elevar-se acima deles. E por isto se irritaram com ela, e a odiaram.

15 "E o grande tríplice poder orgulhoso, que é a terceira das tríplexes potências, e que reside na décima terceira região dos éons, aquele que foi insubmisso, não dando toda a pureza da força que havia nele, e não mostrando a luz pura no tempo em que os arcontes deram sua pureza, quis ser soberano em toda a décima terceira região dos éons e nas que estão embaixo.

16 "E sucedeu que todos os arcontes das doze regiões dos éons se enfureceram contra a Sabedoria fiel, que estava sobre eles. E sentiram por ela sumo ódio, e o grande tríplice poder orgulhoso, de que vos falei, seguiu os arcontes das doze regiões das éons, e se irritou contra a Sabedoria fiel.

17 "E a odiou extremadamente, porque queria ir à luz que está sobre ele, e projetou fora de si uma grande força com cabeça de leão, feita da matéria mesma dele. E projetou muitas outras emanações materiais, e as projetou às regiões inferiores, em meio do caos, para que estendessem laços à Sabedoria fiel e lhe tirassem a força que há nela.

18 "Porque queria ir para a região superior que há sobre eles, e porque deixou de completar seus mistérios. E ela continuou chorando, em busca da luz que havia visto. E os arcontes que permaneciam no mistério de que se ocupam tiveram ódio dela, e todos os guardiões que vigiam as portas dos éons tiveram também ódio dela."

Capítulo 8

Ciladas que o grande tríplice poder arara contra a Sabedoria fiel

1 "E ocorreu, segundo disposição da primeira ordem, que o grande tríplice poder orgulhoso, que é um dos três poderes, conduziu a Sabedoria fiel à décima terceira região dos éons. E era para que contemplasse os lugares do inferno e visse naqueles lugares sua potência de luz com

cabeça de leão. E queria que fosse ali, para que lhe tirassem a luz que havia nela.

2 "E a Sabedoria olhou de cima e viu a força daquela luz na região dos infernos, e não sabia que pertencia ao tríplice poder orgulhoso. Mas pensou que provinha da luz que ela havia visto desde o princípio na região superior, e que vinha das asas do Tesouro da Luz.

3 "E pensou consigo mesma: 'irei tomar a luz que os éons da luz criaram para mim, a fim de que eu possa chegar' à luz das luzes, que está na altura das alturas'. E com esses pensamentos saiu do lugar para a décima terceira região dos éons, e subiu para os doze éons.

4 "E os arcontes dos éons a viram e se irritaram com ela, porque queria elevar-se às regiões superiores. E ao sair das doze regiões dos éons, chegou às paragens do caos e avançou para a força da luz com cabeça de leão que a queria devorar. E todos os defensores da matéria a rodearam. E a grande força da luz com cabeça de leão devorou a potência da luz da Sabedoria, purgou sua luz, que ela havia devorado, e sua matéria.

5 "E a arrojaram ao caos, que é metade chamas e metade trevas. E havia um arconte com cabeça de leão, e era Ialdabaort, de quem vos tenho falado muitas vezes. E quando tudo isso aconteceu, a Sabedoria encontrou-se em estado de extrema debilidade. E a força da luz com cabeça de leão começou a arrebatá-la todas as forças da luz na Sabedoria, e todas as forças da matéria do poder orgulhoso rodearam por sua vez a Sabedoria e a atormentaram.

6 "E a Sabedoria fiel, lançando grandes gritos, dirigiu-se à luz das luzes que viu desde o princípio, implorando sua ajuda. E suplicou-lhe com estas palavras: Luz das luzes, a quem implorei desde o começo, escuta agora, ó luz, minhas súplicas. Protege-me, luz, porque maus pensamentos penetraram em mim. E vi, ó luz, as regiões do inferno, e vi a luz nesse lugar, e aqui vim pensando alcançar essa luz. E caí nas trevas que são o caos do inferno.

7 "E não pude voltar ao meu lugar, porque fui atormentada por todos os meus inimigos, e a força da cabeça de leão me arrebatou a luz que havia em mim, e eu implorei teu auxílio, e minha voz não se ergueu nas trevas.

8 "E olhei para o alto, para que a luz na qual creio me assista. E quando olhei para o alto, vi todos os arcontes de uma infinidade de éons. E vendo-

me neste estado, se alegravam com meus gritos. E eu não lhes fiz nenhum mal. Mas me odeiam sem motivos. E quando os próbolos do tríplice poder viram que os arcontes dos éons se regozijavam com meu mal, Compreenderam que os arcontes dos éons não me prestariam socorro.

9 'E os que me afligiam injustamente adquiriram confiança e me arrebataram a luz que eu havia recebido deles. Mas tu luz verdadeira, sabes que eu fiz essas coisas candidamente, crendo que a luz da cabeça de leão era tua. E o pecado que cometi está patente diante de ti. Não permitas, Senhor, que eu permaneça mais tempo assim. Porque desde o princípio acreditei em tua luz.

10 'Senhor, luz das forças, não me deixes mais tempo privada de tua luz, porque pela ânsia de tua luz caí na aflição e a vergonha me cobriu. E pela ânsia por tua luz fiquei estranha a minhas irmãs invisíveis, e às emanações do grande Barbelon. E isto me sucedeu, ó luz, porque desejei penetrar em teu círculo.

11 'E voltou-se contra mim a cólera do orgulhoso, aquele que irão escutou tua ordem pai-a que me estendesse sua luz. Porque eu estive na região dos éons e não pratiquei seu mistério, e todos os guardiões das portas das regiões dos éons me buscavam, e quantos compreendem seus mistérios me perseguiram.

12 'Mas eu olhei para ti, luz, e acreditei em ti. Não me deixes na aflição da escuridão do caos, mas livra-me destas trevas. Se desejas vir salvar-me, grande é tua misericórdia; escuta-me na verdade, e salva-me.'

13 "Estas são as palavras que disse a Sabedoria fiel, e o que tiver ouvidos para ouvir, que ouça."

Capítulo 9

Jesus responde ás consultas de Maria, Marta e Pedro

1 E disse Maria: "Senhor, meus ouvidos recebem a luz e eu ouço em mim a força de luz ouve, pois, o que tenho a dizer sobre as palavras da fiel Sabedoria ao confessar seu pecado. Tua força de luz foi profetizada pela boca de Davi, quando disse em seu salmo 68: 'Deus meu, protege-me, porque as águas chegaram até minh'alma'." E disse depois Maria: "Tal é, Senhor, a explicação da súplica da Sabedoria fiel."

2 E disse Jesus: "És abençoada, Maria". E continuou falando, e disse: "A fiel Sabedoria elevou um hino deste modo: 'Luz das luzes, eu creio em

ti; não me deixes para sempre nas trevas. Ajuda-me e protege-me em teus mistérios. Aproxima de mim teu ouvido e salva-me.

3 'Que a força de tua luz me preserve e me leve até os éons elevados. E livra-me da força da cabeça de leão e de todos os meus inimigos. Porque acreditei em ti desde o começo, e tu és meu Salvador e meu Tesouro de Luz. Minha boca está repleta de glória, para que cante sempre em teu louvor e enalteça o mistério de tua grandeza.

4 'Não me deixes no caos e não me abandones. Porque meus inimigos quiseram arrebatá-la toda a minha luz. Volta para mim, ó luz, e livra-me destes malvados, e que quem quis tirar minha força caia, ó luz, nas trevas."

5 E quando acabou de dizer essas palavras Jesus perguntou aos discípulos: "Compreendeis o que vos disse?" E Pedro adiantou-se, e disse: "Senhor, não permitas que esta mulher fale sempre, porque ocupa nosso lugar e não nos deixa falar nunca."

6 E disse Jesus a seus discípulos: "Adiante-se e fale aquele em quem atua a força da inteligência. Porque eu vejo, Pedro, tua força no conhecimento das palavras que disse a fiel Sabedoria. Vem, pois, e dá tua explicação entre teus irmãos."

7 E Pedro foi, e disse: "Senhor, tua força foi profetizada por Davi no salmo 69, quando disse: 'Senhor Deus meu, pensa em socorrer-me'."

8 E o Salvador disse: "Essa é a explicação do hino da Sabedoria fiel. Bem-aventurados sois vós entre todos os homens da terra, porque vos revelei estes mistérios. E em verdade vos digo: eu vos explicarei os mistérios de todas as regiões de meu Pai e de todas as regiões do primeiro mistério. Para que o que aprovardes na terra seja aprovado no reino das regiões superiores, e para que o que recusardes na terra seja recusado no reino do meu Pai, que está nos céus.

9 "Escutai, pois, e entendei as palavras que a Sabedoria fiel pronunciou: 'Luz das forças, protege-mie. Que os que querem tirar minha luz sejam submergidos no caos; e que afundem nas trevas os que me perseguem dizendo: 'Seremos tirais fortes do que ela'. Que se regozijem quantos buscam a luz, e que digam sempre: 'Eu celebrarei o mistério dos que querem teu mistério. Protege-me, pois, ó luz, porque eu necessito minha luz, que meus inimigos me querem arrebatá-la. Tu és meu salvador, luz;

arranca-me e liberta-me deste caos'."

10 E quando Jesus acabou de expor assim a seus discípulos o cântico terceiro da Sabedoria fiel, acrescentou: "Quem compreender o sentido do terceiro cântico da fiel Sabedoria, se adiante e dê-nos sua explicações."

11 E Marta abraçou-se a seus pés, gritando e chorando, entregando-se à dor e à humilhação, e disse: "Senhor, tem piedade de mim e estende sobre mim tua misericórdia, e permite que eu dê a explicação do terceiro hino da Sabedoria fiel."

12 E Jesus, dando a mão a Marta, disse: "Bem-aventurado o que se humilha, porque ele desfrutará a misericórdia. És abençoada, Marta; dá-nos a explicação do cântico da fiel Sabedoria."

13 E disse Marta: "Tua força, Senhor, foi profetizada no salmo 70 de Davi, quando disse: 'Senhor, creio em ti. Não permitas que eu seja humilhado para sempre'. E este é, Senhor, o sentido do terceiro hino da fiel Sabedoria."

14 E quando Jesus ouviu essas frases de Marta, disse: "Marta, falaste bem."

Capítulo 10

Interpretação que dá João da quarta súplica da Sabedoria fiel

1 E Jesus, continuando em sua prédica, disse a seus discípulos: "A Sabedoria fiel fez sua quarta súplica. E fê-la antes que a força de cabeça de leão e as emanções materiais que havia com ela, e que haviam sido enviadas pelo poder orgulhoso, voltassem a atormentá-la. E disse assim: 'Luz na qual eu acreditei, ouve meu rogo, e que minha voz se eleve até tua morada. Não coloques longe de mim a imagem da tua luz, mas dirige-a a mim, que estou na aflição.

2 'Arranca-me, salva-me desta destruição, porque meu tempo se esvai, e eu me estou convertendo em matéria. Minha luz foi tirada e minha força foi destruída. E perdi a memória do meu mistério, ao qual fui consagrada desde o princípio. E minha força sucumbiu em virtude do meu espanto, e me converti como que em um demônio que habita na matéria, ou como um decano que está só no espaço.

3 'E meus inimigos disseram: 'Em vez da luz que há nela, a banharemos no caos'. E devorei o suor da minha substância, e a amargura das lágrimas da matéria dos meus olhos, para que os que me atormentam não me

arrebatem estas outras coisas. E todas estas coisas, luz, me sucederam por tua disposição, e foi por tua decisão e tua vontade que tudo me sucedeu.

4 'E tua vontade me trouxe ao inferno, e vim ao inferno como a força do caos. Em minha força gelou em mim. Senhor, tu és a luz na eternidade, e visitas em todas as ocasiões os aflitos. Eleva-te, luz, busca meu caminho e a alma que há em mim, e porque já está cumprida a ordem que havias dado para minha aflição; e chegou o tempo de buscar meu caminho e minh'alma; o tempo que marcaste para buscar-me.

5 'E neste tempo, todos os arcontes dos éons da matéria temerão tua luz. E todas as emanções da décima terceira região dos éons da matéria temerão os mistérios da tua luz. Para que os demais se revistam da pureza de sua luz quando o Senhor buscar a força da nossa alma.'

6 "E este mistério é o modelo oferecido à raça que está por ser criada, e esta raça eleva um hino às regiões superiores.

7 "E a luz olha do alto de sua luz, e olhará toda a matéria, para ouvir os gemidos dos que estão acorrentados, para romper a força das almas, cuja força foi dominada, e para pôr seu nome na alma e seu mistério na força."

8 E quando Jesus acabou de falar assim a seus discípulos, disse: "Eis aí a quarta súplica da Sabedoria fiel. E quem souber compreender, que compreenda."

9 E quando Jesus disse isso, João adiantou-se, e adorou o peito de Jesus, e disse: "Senhor, perdoa-me e deixa que eu dê a explicação da quarta súplica da fiel Sabedoria". E João continuou e disse: "Senhor, tua força profetizou o que disse a fiel Sabedoria no salmo 101 de Davi: 'Senhor, ouvi minha súplica, e que meus clamores cheguem a ti'."

10 E ao concluir João estas palavras, disse Jesus: "Estás certo, João, e no reino da luz te está reservado um lugar.'

Capítulo 11

Felipe interpreta o sentido da quinta súplica da Sabedoria fiel

1 E Jesus, prosseguindo em sua prédica, disse a seus discípulos: "As emanções do tríplice poder orgulhoso atormentaram a fiel Sabedoria no caos porque queriam tirar-lhe a luz. E o tempo de arrancá-la do caos não havia ainda chegado. E a ordem do primeiro mistério não havia chegado ainda e eu não devia ainda salvá-la do caos.

2 "E quando as emanções materiais a torturavam, ela clamou e disse

em sua quinta súplica: 'Luz da minha salvação eu te elevo um hino no lugar das regiões superiores, e ao mesmo tempo do caos. Porque te elevo o hino que te dirigia nas regiões superiores. Vem a mim ó luz! Volta o espírito, ó luz, minha súplica, porque minha força está cheia de trevas, minha luz se perdeu no caos.

3 'E me converti, como que nos arcontes do caos, que estão nas regiões inferiores. E sou como um corpo material, para o qual não há salvador nas regiões superiores. E me converte nas matérias cuja força foi tirada, e que caíram no caos, tu não as salvaste, e elas pereceram. E me submergiram na trevas infernais, na obscuridade, ali onde estão as matérias inertes e despojadas de toda a força.

4 'E tu deste ordem sobre mim e sobre quantas coisas organizaste. E afastaste de mim teu alento, e me submergiste no abismo. E também por tua ordem sobre as coisas que organizaste, meus inimigos me estão atormentando. E me odeiam, e não me ajudam, e estou quase que de toda perdida, e minha luz reduziu-se em mim. E clamei por tua luz, corri toda a luz que há em mim, e ergui as mãos elevando-as para ti.

5 'E agora luz, cumpriu-se tua vontade no caos? Elevar-se-ão entre as trevas os libertadores que deverão vir de acordo com teu vontade? E dirão o mistério do teu nome no caos? E dirão teu nome no caos que tu não iluminas?

6 'Eu te glorifico, luz, e minha voz chegar-te-á nas regiões Superiores. Que tua luz venha sobre mim, porque a minha tire foi tirada. E eu estou no sofrimento por causa da luz, desde que meus inimigos me atacaram. E quando olhei para o alto, para a luz, e olhei o inferno, caí nu inferno, segundo a determinação da luz, elevando-me no caos. E tua ordem veio sobre mim, e os temores e sofrimentos que tu determinaste, me envolveram, abundantes como as águas. E se apoderaram totalmente de mim. E, segundo tua vontade, não deixaste que minha companheira me ajudas-se e socorresse nesta aflição.'

7 "Tal é a quinta súplica que a Sabedoria fiel proferiu no caos, quando estava atormentada pelas emanções materiais do tríplice poder."

8 E quando Jesus acabou de falar assim a seus discípulos, disse-lhes: "Que ouça quem tiver ouvidos para ouvir. E quem tiver em si a voz brilhante, que se adiante e dê a explicação da quinta súplica da Sabedoria

fiel."

9 E levantou-se Felipe assim que Jesus acabou de falar. E deixou no chão um livro que tinha nas mãos, e nesse livro escrevia as palavras de Jesus, e todas as coisas que havia feito.

10 E Felipe adiantou-se e disse a Jesus: "Senhor, eu sou aquele a quem confiaste o cuidado do mundo. Para que escreva quantas coisas nós dizemos e fazemos. E não me permitiste expor a explicação do mistério das súplicas da Sabedoria fiel. E meu espírito se agitou fortemente, para que eu desse a explicação desse mistério. E me adiantei, porque sou o que escreve todas as coisas."

11 E Jesus, ouvindo Felipe, disse-lhe: "Escuta, Felipe, que eu te falo, porque foi a ti, e a Tomé, e a Mateus que o primeiro mistério ordenou escrevei — todas as coisas que eu disser e quantas coisas virdes. Ainda não terminou o número de palavras que debes registrar por escrito. E quando terminares, terás vagar para dizer o que quiseres. Mas agora, vós três, escrevei as coisas que eu disser e que eu fizer e que eu vir, para dardes testemunho de tudo no reino dos céus."

12 E quando Jesus concluiu estas palavras, disse a seus discípulos: "Quem tiver ouvidos para ouvir, que ouça."

13 E Maria ergueu-se de entre os discípulos, e pôs-se junto de Felipe e disse: "Senhor, meu ouvido entendeu a voz da luz, e estou pronta a ouvir, segundo a capacidade do meu entendimento, à Palavra que Tu disseste. Mas, Senhor, deixa que te fale com clareza. Porque Tu disseste: 'Que ouça quem tiver ouvidos para ouvir'. E disseste também a Felipe: 'A ti, e a Tomé, e a Mateus, encarregou-vos o primeiro mistério de escrever todas as coisas do reino da luz, para dardes testemunho delas'. ouve, pois, a explicação da palavra que tua força de luz fez Moisés profetizar, quando disse: 'De todas as coisas se fará registro por meio de duas ou três testemunhas'. E essas três testemunhas são Felipe, Tomé e Mateus."

14 E quando Jesus ouviu isto, disse: "Essa é, Maria, a explicação. Adianta-te, pois, Felipe, e dá-nos a explicação da quinta súplica da Sabedoria fiel. E depois senta-te até o final da missão que te recomendei, que é a de escrever todas as coisas do reino da luz. E tu continuarás dizendo o que o teu espírito compreender. Mas agora explica o mistério da quinta súplica da fiel Sabedoria."

15 E Felipe respondeu a Jesus, e disse: "Escuta, Senhor, a explicação que eu dou da quinta súplica da fiel Sabedoria. Tua força profetizou a respeito dela, dizendo no salmo 87 de Davi: 'Senhor', Deus da minha salvação, eu clamo a ti noite e dia. Que minha palavra chegue até ti, e que prestes ouvido à minha súplica'."

16 E Jesus, ouvindo essas palavras, disse: 'Vem e senta-te, querido Felipe, e escreve todas as coisas que eu faça, e todas as palavras que eu diga, e quantas coisas vejas."

17 E Felipe sentou-se, e escreveu.

Capítulo 12

André e Maria interpretam palavras da Sabedoria fiel e de Jesus

1 E Jesus continuou falando a seus discípulos e disse-lhes: "A fiel Sabedoria voltou a elevar seus clamores à luz. E esta remiu o pecado que ela havia cometido. E, deixando seu lugar, entrou nas trevas. E a Sabedoria fiel elevou sua sexta súplica desta maneira: 'Eu te louvo, luz, nas trevas dos infernos. Escuta minha súplica, e que tua luz atenda o clamor dos meus rogos. Porque eu não iria perante ti, e tu não abandonarias, se tu não existisses, ó luz, minha libertadora, por causa da luz do teu nome.

2 'Eu acreditei em ti, luz, e tu és minha força. E tenho sido fiel ao teu mistério, e minha força acreditou na luz que está no alto, e acreditou nela até quando eslava submersa no caos do inferno. E toda a força que há em mim acreditou na luz, ainda quando estava submersa nas trevas do inferno. E elas acreditarão também quando chegarem às regiões superiores, porque Ele nos verá e nos resgatará. E o mistério da sua salvação é grande. E Ele preservará todas as forças contra o caos, em virtude de minha falia, quando, deixando meu lugar, vim ao caos'. E quem puder entender, que entenda."

3 E quando Jesus acabou de dizer essas palavras disse a seus discípulos: "Compreendeis o que vos disse?"

4 E André adiantou-se, dizendo: "Senhor, a força de tua luz profetizou pela boca de Davi, em seu salmo 129, ao dizer: 'E clamei, Senhor, do fundo do abismo. Escuta minha voz. Que Sirad ponha sua confiança no Senhor'."

5 E disse Jesus: "Está bem, André; bem-aventurado sejas. Que essa é a

explicação da súplica da Sabedoria. Em verdade, em verdade vos digo, que eu vos farei conhecer todos os mistérios da luz. E toda gnose, do interior dos interiores até o exterior dos exterior"es. E desde o Inefável até as trevas das trevas. E desde a luz das luzes. E desde os deuses até os demônios. E desde todos os senhores até todos os decanos. E desde todas as revoluções até todas as emanações. E desde a criação dos homens até a das bestas, os animais e os répteis. E assim serão chamados perfeitos e completos em todas as coisas.

6 "Em verdade, em verdade vos digo: quando eu estiver no reino do meu Pai, vós estareis comigo. E quando o número do perfeito estiver completo, para que a mescla seja destruída, eu ordenarei que vos conduza a todos os deuses que não houverem dado ainda a força de sua luz. E ordenarei ao fogo da Sabedoria que respeite os perfeitos e consuma os tira-nos até que hajam dado a última pureza de sua luz."

7 E quando Jesus acabou de falar assim, disse a seus discípulos: "Compreendeis o que vos digo?"

8 E disse Maria: "Eis, Senhor, o sentido das palavras que disseste. Tu disseste que na destruição do nada estarás sentado sobre a força da luz. E que nós, teus discípulos, estaremos sentados à tua direita. E que julgaremos os tiranos que não hajam dado ainda a pureza da sua luz. E do fogo que disseste que deve consumi-los até que hajam dado a última luz que há neles, tua força da luz profetizou o salmo 24, em que disse Davi: 'Deus sentar-se-á na assembléia dos deuses para julgar os deuses'."

9 E disse Jesus: "Estás bem, Maria."

Capítulo 13

Interpretação de Tomé

1 E continuou falando, e disse a seus discípulos: "E sucedeu que quando a fiel Sabedoria acabou de elevar a sexta súplica da sua remissão, voltou às regiões inferiores. Para verse seus pecados haviam sido remidos, e para ver se ia ser mandada para o caos, já que a ordem do primeiro mistério para remir seu pecado não havia dado ainda para arrancá-la do caos.

2 "E voltou para as regiões inferiores, a fim de ver se sua súplica havia sido atendida. E viu os doze arcontes e os doze éons zombando e regozijando-se, porque não a haviam escutado. E quando viu como

zombavam, afligiu-se extremamente, e elevou sua sétima súplica: 'Luz, elevei de novo minha força para ti. E te suplico que não deixes cair na ignomínia nem que os doze arcontes dos éons que te odeiam não se congratulem com a minha desgraça. Porque quem quer que te seja fiel não será entregue à ignomínia. E os que me tiraram a força não continuem de posse dela. Mas ser-lhes-á arrebatada, e eles permanecerão nas trevas.

3 'Luz, mostra-me teus caminhos, e eu me salvarei seguindo-os. E mostra-me aqueles lugares a que devo dirigir-me para livrar-me do caos. E mostra-me a senda em tua luz, e faz que eu saiba, ó luz, que tu és meu Salvador. E eu creerei em ti todo o tempo. Volta tua atenção para mim e salva-me, ó luz, porque tua misericórdia estende-se até a eternidade.

4 'Não imputes a mim, ó luz santa e reta, o pecado que minha ignorância levou-me a cometer. Mas salva-me por teu grande mistério, e que meus pecados me sejam remidos por tua grande bondade. Porque ela me devolverá ao caminho, para que me seja perdoada minha falta. E arrebatará dos meus inimigos a minha força, que foi rompida pelas emanções do tríplice poder.

5 'Porque todas as ciências da luz são para a salvação, os mistérios são para os que buscam as regiões de suas possessões, em virtude do mistério do teu nome, ó luz!

6 'E minha falta é grave, mas perdoa-me. E dará a quantos crêem na luz o mistério que deseje. E sua alma estará nas regiões da luz, e sua força será a aquisição do Tesouro da Luz. Porque a luz é que dá a força a quem crê nele. E Ele lhes mostrará o lugar das possessões que estão no Tesouro da Luz. E eu tenho sido sempre fiel à luz que libertará meus pés das cadeias das trevas.

7 'Volta tua atenção para nós, ó luz, e salva-me. Porque meus inimigos arrebataram meu nome no caos, e me causaram grandes aflições. Livra-me destas trevas e coloca teu olhar na dor das minhas aflições.

8 'Perdoa meus erros, pensa nos doze arcontes que me acusam e estão com ciúme de mim. Vela pela minha força e protege-me, e não me faças ficar nestas trevas em que te tenho sido fiel. Porque meus inimigos me têm como privada da razão, vendo a fidelidade que mantenho por ti. E agora, ó luz, conserva minha força nas penas que me afligem, e protege-me contra meus inimigos!"

9 E havendo Jesus falado assim a seus discípulos, Tomé adiantou-se e disse: `Senhor, meu espírito se anima e eu me regozijo grandemente, porque nos revelaste essas palavras. E eu não me adiantei até agora a meus irmãos para não os molestar, porque os via reunidos para dar a explicação dos mistérios da Sabedoria fiel.

10 "E eis, Senhor, que com respeito à sétima súplica da Sabedoria fiel, tua força de luz profetizou, pela voz de Davi, em seu salmo 24, dizendo: 'Senhor, alcei minha voz para Ti, Senhor; eu tenho posto meu coração em Ti'."

11 E quando Jesus ouviu as palavras de Tomé, disse-lhe: "Falaste bem, tome, e essa é a explicação do sétimo hino da fiel sabedoria. Em verdade, em verdade vos digo que todas as criaturas vos olharão na terra como bem-aventurados, porque vos revelei estas coisas e vos infundi meu sopro e vos dei a inteligência espiritual do que vos digo. E vos hei de cumular de toda a luz e de toda a força do meu sopro, para que compreendais desde agora tudo que vos for dito e tudo quanto virdes. Esperai um pouco, e vos falarei a respeito das regiões superiores desde o exterior até o interior, e desde o interior até o exterior."

Capítulo 14

A Sabedoria fiel impetra pela oitava vez o auxílio da luz

1 E Jesus continuou falando a seus discípulos e disse: "Quando a Sabedoria fiel lançou sua sétima súplica no caos, e sem que ainda me houvesse chegado ordem do primeiro mistério para libertá-la, tirando-a do caos, por minha própria decisão, e em virtude da minha misericórdia, sem esperar pela ordem, a conduzi a um lugar tranqüilo acima do caos. E seus inimigos cessaram momentaneamente de atormentá-la, crendo que iria ser definitivamente arrojada ao caos.

2 "E a fiel Sabedoria ignorava que eu a assistia, e me desconhecia de todo. E persistia em celebrar o Tesouro da Luz, que havia visto antes e à qual continuava fiel. E pensava que era ele que a assistia, e como era fiel à luz, acreditava que sua súplica seria ouvida e ela seria tirada do caos. Mas ainda não se havia cumprido a determinação do primeiro mistério a fim de que seu rogo fosse ouvido.

3 "Escutai, pois, e eu vos direi quantas coisas sucederam à fiel Sabedoria. Ocorreu que quando eu a levei a um lugar mais desafogado do

caos, as emanções do tríplice podei" deixaram de atormentá-la, acreditando que eu a lançaria definitivamente no caos. E quando souberam que a Sabedoria fiel não iria ser conduzida ao caos, tornaram a torturá-la cruelmente. E por isso ela elevou sua oitava súplica.

4 "E falou assim: 'Eu coloquei, ó luz, meu coração em ti não me deixes no caos. Escuta-me e livra-me em teu pensa-mento. Volta teu espírito para mim, e livra-me; sê meu salvador, ó luz, e livra-tire. Leva-me à tua luz, porque tu és meu salvador e tu tire conduzirás para ti. E pelo mistério do teu nome, indica-me teu caminho e dá-me teu mistério. E livra-me da força da cabeça de leão, e de meus inimigos que me lançaram armadilhas. Porque tu és meu salvador, e eu entregarei a pureza da minha luz em tuas mãos. Liberta-me, ó luz, em teu conhecimento. E tu te irritarás contra aqueles que me vigiam, para que não se apossem de mim totalmente. Porque acreditei na luz, e eu te adorarei e cantarei em teu louvor, para que tenhas piedade de mim e voltes teu coração para o sofrimento em que me encontro. E tu me livrarás e me restituirás minha força do caos. E não me abandonarás à mercê da força com cabeça de leão, mas me conduzirás à região em que a aflição não existe'."

5 E quando Jesus falou assim a seus discípulos, prosseguiu e disse: "Quando a força de cabeça de leão soube que a Sabedoria fiel não havia sido arrojada ao caos, veio com todas as outras emanções materiais do tríplice poder. E de novo atormentaram a fiel Sabedoria. E enquanto a atormentavam, ela continuava implorando.

6 'E disse: 'tem piedade de mim, luz, porque eles ainda me atormentam. E tudo que há em mim, e minha força e meu espírito, são perturbados, segundo tua ordem, ó luz! E minha força sofreu grandes perdas, enquanto eu eslava sendo submetida a tormentos.

7 'E o número do meu tempo está no caos. E minha luz eclipsou-se, porque minha força foi arrebatada. E quantas forças havia em mim foram destruídas. E sou impotente diante de todos os arcontes dos éons que me odeiam e diante das vinte e quatro emanções em cujas regiões eu estava. E meu irmão temeu seguir-me, em vista das perseguições em que me viu envolvida.

8 'E todos os arcontes das regiões superiores olharam para mim como a matéria em que não há nenhuma luz. E fui convertida em uma força

material que caiu distante dos arcontes. E todos que estão nos éons disseram: 'Ela é como o caos'. E todas as forças que não têm misericórdia caíram sobre mim, para tirar-me toda a luz. Mas eu acreditei em ti, ó luz, e disse: Tu és meu salvador, e minha sorte, que tu marcaste, está em tuas mãos. Livra-me, pois, dos inimigos que me acusam e me perseguem. Estende sobre mim tua luz, porque eu não sou nada em tua presença e conserva-me em tua misericórdia. E não consintas em que caia sobre mim a ignomínia, porque é a ti, ó luz, que eu glorifico em meus hinos.

9 'Que o caos envolva meus perseguidores, e que eles sejam submergidos nas sombras infernais. Cerra a porta aos que querem devorar-me e que dizem: 'Arranquemos a luz que há nela'. Porque eu não lhes fiz mal algum'."

Capítulo 15

Nona súplica da Sabedoria fiel

1 E Mateus, assim que Jesus acabou de falar, adiantou-se e disse: "Senhor, tua luz instruiu-me para que eu explique a oitava súplica da Sabedoria fiel. Porque tua força profetizou no salmo 30 de Davi, dizendo: 'Em ti coloquei, Senhor, meu coração. Não permitas que me humilhem eternamente'."

2 E, ouvindo Jesus estas palavras, disse: "Em verdade te digo, Mateus, que quando o número perfeito for completado, e quando o universo for destruído, eu estarei sentado no Tesouro da Luz. E vós estareis sentados sobre as doze forças da luz, até que seja restabelecida a hierarquia dos doze salvadores nas regiões de cada um deles"

3 E continuou falando, e disse: "Compreendeis o que eu vos disse?"

4 E Maria adiantou-se e disse: "Senhor, Tu sempre nos tem falado em parábolas. E nos disseste nelas: 'Eu estabalecerei convosco um reino como o que meu Pai estabeleceu comigo. E estareis sentados nos doze tronos para julgar as doze tribos de Israel'."

5 E Jesus respondeu: "Está bem, Maria."

6 E continuou, e disse a seus discípulos: "E as emanções do tríplice poder continuaram atormentando, no caos, a Sabedoria fiel. E ela pronunciou sua nona súplica, e disse: Ó luz, confunde os que me arrebatam minha força e devolve-me as que me tiraram! Vem e salva-me. Porque grandes trevas me envolvem e me afligem. Diz à minha força: eu

te libertarei. E que quantos quiserem arrebataram-me minha luz sejam privados da sua força, e voltem ao caos.

7 'Que sejam reduzidos à impotência os que querem roubar-me a luz. Que sua força seja como o pó, e que teu anjo, leu, os fira. E se quiserem chegai" ao alto, que as trevas os rodeiem. E que sejam arrojados no caos, e que Jeú, teu anjo, os persiga para feri-los nas trevas do inferno. Porque me estenderam armadilhas, e o mesmo a força com cabeça de leão. E sem que eu os haja molestado, me atormentam e querem arrebataram toda a minha força.

8 'Arranca, ó luz, a pureza da força de cabeça de leão, sem que ela o saiba. E confunde o plano maquinado pelo tríplice poder para arrebataram minha força, e arrebataram tu a sua. E minha força se regozijará na luz, e será alegre, porque tu a terás salvado. E todas as partes da minha força dirão: não há mais salvador do que tu. Porque me terás livrado da força com cabeça de leão, que arrebatava minha força. E me salvarás de todos que me tiram minha força e minha luz. Porque se levantaram contra ti, proferindo mentiras, e dizendo que eu conhecia o mistério da luz da região superior. E me pressionavam, dizendo: 'Diz-nos os mistérios da luz da região superior'. Mas eu ignorava esses mistérios, e me infligiram grandes males. Porque tenho sido fiel à luz da região superior. E me sentei nas trevas, com a alma imersa no sofrimento.

9 'Salva-me, ó luz, a quem elevo meus hinos! Porque eu sei que tu me salvarás, pois que eu fazia tua vontade quando estava na região dos éons. E eu cumpria tua vontade como as potências invisíveis que estão em minhas regiões, e eu chorava, buscando zelosamente tua luz.

10 'E agora meus inimigos me envolvem, e se alegram de meus males, e me infligem, impiedosamente, grandes aflições. E rangem os dentes para mim, e me querem arrebataram toda a luz.

11 'Até quando, luz, permitirás que continuem afligindo-me? Livra minha força de seus maus propósitos, e preserva-me da força com cabeça de leão. Porque eu estou sozinha nestas regiões. E em meio de todos quantos se juntaram contra mim eu te glorifico, ó luz! E clamarei sempre por ti, no meio de todos os que me afligem. Que não se regozijem mais com o meu sofrimento, atormentando-me e arrancando minha força.

12 'Tu conheces sua astúcia, ó luz! Não permitas que tua ajuda se afaste

de mim. Apressa-te, ó luz! Julga-me com tua bondade e vinga-me. ó luz das luzes! Que meus inimigos não me arrebatem minha luz. E que não digam entre si: 'Nossa força aumentou caiu na luz'. E que não digam: 'Devoramos sua força'. Mas que as trevas os rodeiem e façam impotentes aqueles que me queiram roubar a luz. E que aqueles que dizem: 'Nós roubamos sua força e sua luz', sejam submergidos no caos e nas trevas. Salva-me para que eu seja feliz. Porque eu aspiro à décima terceira região dos éons, que é a região da justiça. E para que eu diga a toda hora: a luz de Ieú, teu anjo, irá aumentando de brilho. E minha língua cantará eternamente teus louvores na décima terceira região dos éons'."

Capítulo 16

Tiago explica o significado da nona súplica da Sabedoria fiel e Maria interpreta as palavras de Cristo

1 E quando Jesus disse essas palavras a seus discípulos, continuou: "Que aquele dentre vós que compreendeu nos de a explicação."

2 E Tiago adiantou-se e abraçou o peito de Jesus e disse: "Senhor, teu sopro infundiu-me inteligência, e estou pronto a explicar o que nos disseste. Porque a respeito disto foi que profetizou tua força, pela boca de Davi, em seu salmo 34, dizendo: 'Julga, Senhor, aqueles que me agravam, combate aqueles que me combatem'."

3 E quando Tiago falou assim, disse Jesus: "Falaste bem, Tiago. Porque essa é a explicação da nona súplica da fiel Sabedoria. E em verdade, em verdade vos digo que entrareis comigo no reino dos céus antes de todos os invisíveis e todos os deuses e ídolos os arcontes que estão com o décimo terceiro éon e com o décimo segundo éon. E não somente vós, mas todo aquele que haja praticado meus mistérios."

4 E quando o Salvador acabou de falar assim, disse: "Compreendeis o que acabo de dizer?"

5 E disse Maria: "Senhor, é o que nos disseste outras vezes. Que os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos. Porque os criados antes de nós são os invisíveis, pois existiram antes do gênero humano. E os deuses, e os arcontes, e os homens que receberem teus mistérios entrarão em primeiro lugar no reino dos céus."

6 E disse Jesus: "Assim é, Maria."

Capítulo 17

O primeiro mistério envia Jesus para socorrer a Sabedoria fiel

1 E Jesus prosseguiu falando a seus discípulos e disse: "E aconteceu que quando a fiel Sabedoria entoou sua nona súplica, a força que tinha cabeça de leão atormentou-a mais ainda. E queria arrebatá-lhe sua luz. Mas a Sabedoria fiel dirigiu-se, clamando, para a luz e disse: 'Luz na qual acreditei desde o principio, e pela qual tenho sofrido tantas dores, verti e socorre-me'.

2 "E seu rogo foi então atendido. Porque o primeiro mistério o ouviu, e enviou-me a mim para auxiliá-la. E vim para ajudá-la, e a reconduzi ao caos. Porque havia sofrido grandes penas e aflições por causa de sua fé na luz. E assim, fui enviado pelo primeiro mistério pai a socorrê-la em tudo.

3 "E ainda que eu não houvesse ido ainda ao inundo dos éons, irrompi entre todos eles. E nenhum deles o soube, nem os que pertencem ao interior do interior, nem os que estão no exterior do exterior. E o primeiro mistério sabia de tudo. E quando cheguei ao caso para ajudá-la, ela me viu, porque eu resplandecia com uma grande luz, e me apresentava misericordioso. E não me apresentava altaneiro, como a força com cabeça de leão que arrebatou a força e a luz da Sabedoria fiel, e que a atormentou para arrancar quanta luz havia nela.

4 "E me viu brilhando como uma luz dez mil vezes mais poderosa do que a da força como cabeça de leão. E compreendeu que eu vinha das regiões superiores, em cuja luz ela havia tido fé desde o principio das coisas. E a fiel Sabedoria teve então confiança, e elevou sua décima súplica.

5 "E disse: 'Clamei por ti, luz das luzes. E em minha aflição me ouviste; protege agora minha força contra os lábios injustos e enganosos. Porque estou cercada de ciladas e calúnias dos orgulhosos e dos que não conhecem a misericórdia. Maldita sou, então distante estou de minha morada, e me vejo forçada a habitar no caos. Porque minha força não está nas regiões que me pertencem. E falei com doçura aos meus inimigos, e quando eu lhes falava com doçura, eles me atacaram sem motivo'."

Capítulo 18

A força satânica de cabeça de leão se encoleriza diante de Jesus Cristo

1 E quando Jesus disse estas palavras a seus discípulos, disse: "Que se adiante aquele que se sinta impregnado de minha inteligência, e que

explique a décima súplica da Sabedoria fiel."

2 E Pedro respondeu, e disse: "Senhor, tua força de luz profetizou isso pela boca de Davi, quando disse no salmo 119: 'Clamou por ti, Senhor, em minha aflição. E Tu me ouvis-te, Senhor'", mas protege minha alma dos lábios injustos e da língua mentirosa'. Tal é, Senhor, a explicação da décima súplica da Sabedoria fiel, tal como ela a pronunciou quando sentia atormentada pelas emanções materiais do tríplice poder, e estas e a força de cabeça de leão a faziam sofrer extremamente."

3 E disse Jesus: "Está belo, Pedi-o. Falaste com justeza."

4 E continuou Jesus falando aos seus discípulos e disse: "falando a força que tinha cabeça de leão se aproximava de mim, ao ir para a fiel Sabedoria, viu-me resplandecer como uma luz intensa. E encheu-se de cólera, e lançou foi-a de si uma infinidade de outras emanções enfurecidas.

5 "Então a Sabedoria fiel pronunciou sua décima primeira súplica, e disse: 'Por que a força de cabeça de leão se prepara para fazer-me mal? Seu propósito era ferir-me e roubar a luz que havia em mim. Porque eu preferi descer ao caos a permanecer na região do décimo terceiro éon, que é a região da justiça.

6 'E quiseram envolver-me em suas astúcias, pai a arrebatá-me toda a minha luz. Mas a luz lhes tirará toda a luz, e lhes tirará toda a sua matéria. E lhes arrebatará toda a sua luz, e não os deixará permanecer no décimo terceiro éon, sua morada. E não deixará seus nomes entre os nomes dos vi-vos. E as vinte e quatro emanções verão o que sucede à força com cabeça de leão para que lhes sirva de exemplo, e temam, e não sejam indóceis.

7 'E darão a pureza de sua luz, e te verão, para que te glorifiquem. E haverão de dizer: `Eis o que não deu o brilho de sua luz para salvar-se'. Mas quer ser glorificado em todo o esplendor da sua luz, e ele disse: 'Eu arrebatarei a luz da Sabedoria fiel'.'

8 "E que aquele cuja força for exaltada, se adiante e diga a explicação da décima primeira súplica da Sabedoria fiel."

Capítulo 19

O tríplice poder orgulhoso envia reforços para suas emanções combaterem o poder de Jesus

1 E Salomé adiantou-se e disse: "Senhor, tua força de luz profetizou isto pela boca de Davi, no salmo 51, dizendo: 'Por que o ímpio se gaba de sua malícia?'."

2 E quando Jesus ouviu estas palavras, disse: "Está bem, Salomé. E em verdade, em verdade vos digo que eu os instruirei em todos os mistérios do reino da luz."

3 E, Jesus continuou falando, e disse a seus discípulos: "Aproximei-me logo do caos e ia revestido de uma luz imensa, para tirar a luz da força com cabeça de leão. E quando a força com cabeça de leão me viu, teve medo e chamou seu deus para que a socorresse. E se encheu de cólera, e a fiel Sabedoria encheu-se de espanto.

4 "E dirigiu-se a mim, e disse: 'Não me esqueças, ó luz! Porque meus inimigos abriram a boca contra mim. E quiseram arrebatá-me minha luz, e me odiaram, porque eu cantava louvares a ti e te amava. Que sejam submergidos nas trevas exteriores; tira-lhes sua força, e não os deixes retornar às suas regiões. E que o caos os envolva como uma veste. Tem piedade de mim, ó luz! Pelo mistério do teu nome, salva-me em tua misericórdia. Vem em minha ajuda, porque minha força está destruída. Porque aqui não há nenhum mistério, e minha matéria foi acorrentada, porque foi me tirada toda a minha força'.

5 "E que aquele que tiver sido animado em seu íntimo, adiante-me e explique as palavras da fiel Sabedoria."

6 E disse André: "Senhor, tua força de luz profetizou isto quando disse, pela boca de Davi, no salmo 108: 'Deus meu, não cesses de elogiar-me, porque os pecadores e os perversos abriram a boca contra mim'.

7 "E o primeiro mistério, continuando seu discurso, disse assim: 'E ocorreu que eu não tirei ainda do caos a Sabedoria fiel porque eu não havia ainda recebido a ordem de meu Pai. E as emanções do tríplice poder, vendo a Sabedoria fiel outra vez provida de luz como desde o princípio, interromperam seus ataques a ela. E em grandes gritos pediram auxílio ao tríplice poder, para que ele as ajudasse a arrancar outra vez as forças que havia na Sabedoria fiel. E o tríplice poder enviou outra grande força de luz, que descia no caos como uma flecha que voa. E era para que ajudasse seus servidores a arrebatá-la Sabedoria fiel a força que lhe havia sido reintegrada'."

Capítulo 20

Jesus confunde as forças do tríplice poder

1 "E quando aquela força de luz desceu, os servidores do tríplice poder adquiriram grande confiança. E outra vez perseguiram a Sabedoria fiel, que estava cheia de turbação e espanto, e a atormentaram cruelmente. E um deles se transformou em um basilisco de sete cabeças. E outro tomou a forma de um dragão, e a primeira potência do tríplice poder, com cabeça de leão, e outros muitos se reuniram.

2 "E atacaram a fiel Sabedoria, e a levaram de novo às regiões inferiores do caos, e a atormentaram muito. E ela fugiu, e veio as regiões superiores do caos, e eles a perseguiram e a torturaram cruelmente.

3 "E Adamas, o tirano, contemplou as doze regiões dos éons, e também se tomou de coragem contra a Sabedoria fiel, porque havia desejado subir à luz das luzes, que está acima de todos eles. E Adamas contemplou, e viu que os inimigos da Sabedoria a atormentavam até tirar-lhe quantas luzes havia nela.

4 "E quando a potência do tríplice poder desceu ao caos, encontrou a fiel Sabedoria. E a força corri cabeça de leão, e a força com cabeça de serpente, e a força com aspecto de basilisco, e a força com cabeça de dragão, e todas as forças do tríplice poder rodearam a fiel Sabedoria, tentando arrebatá-la pela segunda vez suas forças.

5 "E quando a atormentavam e afligiam, ela se dirigiu de novo à luz e disse: 'Luz em que caí, que tua luz vinha a mim. Porque tu és quem me tomou nela, e tu me livrarás de meus perseguidores'.

6 "E quando a Sabedoria fiel falou deste modo, por ordem de meu Pai, enviei Miguel, e Gabriel, e os satélites da luz, para que conduzissem a Sabedoria fiel em seus braços, de maneira que seus pés não tocassem as trevas exteriores. E ordenei-lhes que se dirigissem às regiões do caos para onde deveriam conduzi-la.

7 "E quando os anjos e as emanções da luz desceram ao caos, todas as emanções do tríplice poder e as de Adamas viram a emanção da luz formar uma luz imensa, à qual nenhuma classe de luz era alheia. E ficaram atemorizados, e deixaram a Sabedoria fiel.

8 "E uma grande emanção de luz cercou por todos os lados a Sabedoria, à direita e à esquerda, e sobre sua cabeça ergueu-se uma coroa

de luz. E quando a emanção de luz rodeou a fiel Sabedoria, esta se sentiu cheia de confiança. E aquela emanção não deixava de rodeá-la, e ela não tinha mais as emanções do tríplice poder. E os servidores do tríplice poder não puderam mais transformar sua figura, nem aproximar-se da Sabedoria fiel, devido à grande luz que a rodeava. E não puderam fazer-lhe nenhum mal porque ela acreditava na luz.

9 "E, conforme o mandato de meu Pai, o primeiro mistério desceu ao caos. E ataquei a potência da cabeça de leão, que era a maior luz, e lhe rebatei toda a sua luz. E ferí todas as emanções do tríplice poder, e todas caíram, impotentes, no caos. E conduzi a fiel Sabedoria à direita de Miguel e Gabriel. E uma grande emanção de luz a penetrou. E olhou para os seus inimigos, cuja luz havia arrebatado já completamente. E a fez sair do caos, e pôs a seus pés os servidores do tríplice poder que têm cabeça de serpente, o servidor que tem forma de basilisco de sete cabeças, e potência de cabeça de leão e a potência de cabeça de dragão.

10 "E fiz permanecer a Sabedoria acima da potência que tem o aspecto de um basilisco de sete cabeças, e que é a mais forte de todas por sua malícia. E eu, o primeiro mistério, permaneci em cima dela e tirei-lhe todas as suas forças, e destruí toda a sua matéria, para que não possa reproduzir-se."

Capítulo 28

A Sabedoria fiel louva Jesus no meio dos vinte e quatro invisíveis

1 "E, elevando-se entre os vinte e quatro invisíveis, e estando no meio deles, dedicou-me um hino e disse: Eu declaro diante de ti, o luz, que tu és o Redentor e o Salvador eterno. E entoarei um hino à luz que me libertou e protegeu da mão dos meus inimigos os arcontes. Porque tu me livraste em todas as regiões: tanto nas regiões superiores como no fundo do caos. E nas esferas dos arcontes dos éons, e quando baixei da altura. E quando me perdi nas regiões em que não há nenhuma luz, porque eu não haveria podido voltar-me para ti na décima terceira região dos éons. Pois não havia em mim nenhuma luz nem força alguma, pois minha força estava esgotada sob a aflição. E a luz me protegeu em todos os momentos de dor, e me ouviu quando eu estava entregue aos meus inimigos. E mostrou-me o caminho na região das éons, para conduzir-me à décima terceira região dos éons, que é a minha morada.

2 'Eu te rendo homenagem, ó luz! Porque tu me salvaste. E eu te celebrarei, e a teus milagres, diante da raça dos homens. E porque quando eu estava privada da minha luz, tu me infundiste uma luz pura. E porque quando eu estava privada da minha força, tu me deste a força. Porque eu estive nas trevas e nas sombras do caos. E estive subjugada por duras cadeias, no caos em que não há luz alguma. Porque eu mereci a ira da luz ao desobedecer sua ordem e sair da região que me correspondia.

3 'E quando descí, fui privada da minha força e da minha luz. E ninguém me socorreu, e quando meus inimigos me torturavam eu me dirigia à luz e ela me protegeu de todos os meus inimigos. E rompeu minhas cadeias, e me arrancou das trevas e da aflição do caos.

4 'Eu te glorifico, luz, porque tu me salvaste. E porque teus milagres têm sido patentes diante da raça dos homens. Porque tu vulneraste as elevadas portas das trevas e os fortes grilhões do caos. E quando meus inimigos me mortificavam, eu dirigi um hino à luz e ela livrou-me de todos os meus perseguidores. Porque ao enviases tua emanção para mim, ela me deu força e me tirou de todas as aflições.

5 'Eu te exalto, ó luz, porque me salvaste, e porque tens feito milagres diante da Humanidade'.

6 "Este foi o hino entoado pela Sabedoria fiel quando se encontrava no centro dos vinte e quatro invisíveis, para fazer saber quantos milagres havia feito eu por ela. E para que se soubesse que, vindo ao mundo dos humanos, eu lhes havia transmitido os mistérios das regiões superiores. Que aquele cuja inteligência tenha sido iluminada chegasse a compreender este hino proferido pela Sabedoria."

7 E, quando Jesus acabou de dizer estas palavras, Felipe adiantou-se e disse: "Senhor, clara está minha mente, e me sinto capaz de interpretar o hino da Sabedoria. Porque sobre isto profetizou Davi no salmo 106, quando disse: 'Rendei homenagem ao Senhor. Porque é compassivo e a sua misericórdia se estende à eternidade'. E esta é, Senhor, a explicação do hino da Sabedoria fiel."

Capítulo 29

Maria Madalena pergunta a Jesus sobre a essência, com posição e o modo de ser dos vinte e quatro invisíveis

1 E, depois de todas essas coisas, Maria Madalena adiantou-se e

prosternou-se aos pés de Jesus e disse: "Senhor, não te incomodes se te interrogo. Porque nós nos informamos de tudo com ardoroso zelo. Tu nos dizes sempre: 'Buscai e encontrareis. Chamai, e se vos abrirá'. Quem é, Senhor, aquele que encontraremos? Quem é aquele a quem havemos de chamar? quem pode dar-nos a explicação para as coisas que perguntamos? porque Tu nos deste o conhecimento da luz e nos revelaste coisas sublimes. Não há no mundo ser humano que possua este conhecimento. Não existe ninguém nas regiões superiores dos éons que nos possa explicar o sentido das palavras que Tu dizes. só Tu, que tudo sabes e em tudo és perfeito, nos podes explicar. Porque nós não inquirimos sobre estas coisas como os demais homens que há no mundo. Mas buscamos o conhecimento que das regiões superiores Tu nos tens dado. E buscamos-las também no lugar da explicação perfeita com que Tu nos instruíste. Não te aborreças comigo, Senhor, mas revela-me a palavra sobre cujo sentido te interroguei."

2 Quando Maria Madalena acabou de dizer essas palavras, Jesus respondeu-lhe: "Pergunta o que quiseres, pergunta e eu te revelarei com interesse e verdade quanto deverás fazer. Em verdade, em verdade vos digo que vos entregueis a uma grande alegria e a um júbilo extremo. E que me pergunteis com todo o zelo sobre tudo. Porque eu me alegrarei dizendo-vos fielmente o que convém que saibais. Pergunta, Madalena, o que queres conhecei", e eu te explicarei com satisfação."

3 E quando Maria ouviu as palavras do Salvador, sentiu um supremo regozijo e disse a Jesus: "Meu Salvador e Senhor, como são os vinte e quatro invisíveis? E como são suas regiões, e de que espécie são, ou de que gênero é sua luz?"

4 E Jesus respondeu a Maria: "Que haverá neste mundo parecido com eles? A que os compararei e que poderei dizer-vos a respeito deles? Nada neste mundo se lhes compara, nada se lhes pode assemelhar, porque nada há neste mundo que seja da espécie das coisas do céu.

5 "Em verdade vos digo que cada invisível é maior do que o céu e do que a esfera que está debaixo dele. Porque nada há neste mundo mais deslumbrante do que a luz do sol. Mas, em Verdade, em verdade vos digo: os vinte e quatro invisíveis têm uma luz dez mil vezes mais brilhante do que a do sol deste mundo. E à luz do grande antepassado

invisível é dez mil vezes mais brilhante do que a luz que eu vos disse que têm os vinte e quatro invisíveis. Mas esperai um pouco e eu vos conduzirei, a ti e aos discípulos, teus irmãos, a todos os lugares das regiões superiores e levarei aos três fundamentos o primeiro mistério e até o lugar único do círculo do Inefável."

Capítulo 30

Jesus descreve aos seus discípulos o aspecto das regiões superiores

1 "E então vereis na realidade essas formas que não têm comparação. E quando eu vos houver conduzido às regiões superiores, vereis a glória em que se encontram e olhareis o mundo que está diante de vós como a obscuridade da obscuridade.

2 "E quando mirardes o mundo em que habita o gênero humano, ele vos parecerá um grão de poeira, pela grande distância que vos separará dele. E quando eu vos conduzir à região dos doze éons, vereis a glória em que se encontram. E essa glória vos fará ver a região dos arcontes da Heimarméné como a obscuridade das trevas, e ela será diante de mim como um" grão de poeira.

3 "E quando vos tiver levado à décima terceira região dos éons, as doze regiões dos éons vos parecerão como a obscuridade das trevas. E quando olhardes as doze regiões dos éons, elas vos parecerão como um grão de poeira. E quando vos levar à região do centro e olhardes a glória que ali brilha, a décima terceira região dos éons vos parecerá a obscuridade das trevas. E se dali olhardes os doze éons, e suas esferas, e tudo quanto as acompanha, parecer-vos-ão, devido à distância e à superioridade sobre eles, como um grão de poeira.

4 "E quando vos houver conduzido às regiões daqueles que pertencem à direita, e virdes a glória em que se encontram, as regiões dos que pertencem ao centro vos parecerão como a noite do mundo dos homens. E ao olhar o centro, vossos olhos o verão como um grão de poeira, pela grande distância que o separa das regiões onde habitam os que estão à direita.

5 "E quando eu vos conduzir à terra de luz onde está o Tesouro da Luz, para que vejais a glória que ali esplende, as regiões da direita vos parecerão como a luz do meio-dia no mundo dos homens quando o sol não brilha. E quando olhardes as regiões da direita, elas vos parecerão

como um grão de poeira, pela grande distância que as separa do Tesouro da Luz.

6 "E quando eu vos conduzir às regiões dos que receberam os mistérios da luz, para que vejais a glória da luz em que se encontram, a terra da luz vos parecerá como a da luz do sol do mundo do gênero humano. E quando virdes a terra da luz, a distância e sua interioridade vos farão parecer como um grão de poeira."

7 E quando Jesus acabou de dizer essas palavras a seus discípulos, Maria Madalena adiantou-se e disse: "Senhor, não te incomodes se te pergunto, porque nós nos informamos com zelo de todas as coisas."

8 E Jesus respondeu a Maria: "Pergunta o que quiseres perguntar e eu te responderei claramente, sem parábola, e direi todas as coisas desde o interior dos interiores até o exterior dos exteriores. E desde o Inefável até a obscuridade das trevas, para que de tudo tenhais conhecimento completo. Diz-me, pois, Maria, e que desejas saber, e eu te revelarei com satisfação."

9 E disse ela: "Senhor, os homens que receberam os mistérios da luz serão tirais exaltados em teu reino do que os privados do Tesouro da Luz? Porque eu te ouvi dizer. 'Quando vos tiver levado a região dos que receberam os mistérios, a região da terra da luz Vos parecerá como um grão de poeira. E isto devido à grande distância e a grande glória em que está a região dos que receberam os mistérios'. Diz-nos, pois, Senhor: serão mais exaltados os homens que recebem os mistérios, do que a terra da luz? Serão, pois, mais elevados do que ela no reino da luz?"

10 E Jesus respondeu a Maria: "E bom que te informes zelosamente de tudo. Mas eu te falarei da missão dos éons e da Construção do universo."

Capítulo 31

Jesus explica a seis discípulos os mistérios dos doze salvadores, as parábolas e as Árvores do Tesouro da Luz

1 "Porque já vos disse. Quando vos tiver conduzido às regiões que são patrimônio daqueles que receberam os mistérios da luz, as regiões dos próbolos da luz não vos parecerão mais do que um grão de poeira e do que a luz do sol do dia. E estas coisas ocorrerão no tempo da construção do universo.

2 "E os doze salvadores dos tesouros, e as doze categorias daqueles que

são os próbolos das sete vozes e das cinco árvores, estarão comigo nas regiões do patrimônio da luz. E estarão comigo em meu reino. E cada um estará sobre seus próbolos, e cada um será rei sobre sua glória, grande sobre sua grandeza e pequeno sobre sua pequenez. E o salvador do próbolo da primeira voz estará na região das almas que receberam o primeiro mistério do primeiro mistério em meu reino. E o salvador do próbolo da segunda voz estará na região das almas que receberam o segundo mistério do primeiro mistério em meu reino. E o salvador do próbolo da terceira voz estará na região dos que receberam o terceiro mistério do primeiro mistério no patrimônio da luz. E o salvador do próbolo da quarta voz do Tesouro da Luz estará na região das almas dos que receberam o quarto mistério no patrimônio da luz. E o salvador do próbolo da quinta voz do Tesouro da luz estará na região das almas que receberam o quinto mistério do primeiro mistério no patrimônio da luz. E o sexto salvador do próbolo da sexta voz residirá nas regiões das almas que tiverem recebido o sexto mistério do primeiro mistério. E o sétimo salvador do próbolo da sétima voz do Tesouro da Luz estará na região das almas que receberam o sétimo mistério do primeiro mistério do Tesouro da Luz. E o oitavo salvador, que é o salvador do próbolo da primeira árvore do Tesouro da Luz, estará na região das almas que recebem o oitavo mistério do primeiro mistério no patrimônio da luz. E o nono salvador, que é o salvador do próbolo da segunda árvore do Tesouro da Luz, estará na região das almas que recebem o nono mistério do primeiro mistério no patrimônio da luz. E o décimo salvador, que é o salvador do próbolo da quarta árvore do Tesouro da Luz, estará na região dos que recebem o décimo mistério no patrimônio da luz. E o décimo primeiro Salvador que é o salvador do próbolo da quarta árvore do Tesouro da Luz, estará na região dos que recebem o décimo primeiro mistério do primeiro mistério no patrimônio da luz. E o décimo segundo salvador, que é o salvador do próbolo da quinta árvore do Tesouro da Luz, estará na região das almas que recebem o décimo segundo mistério do primeiro mistério no patrimônio da luz.

3 "E os sete améns, e as cinco árvores, e os três améns, estarão à minha direita, como reis que subsistem no patrimônio da luz. E os salvadores gêmeos que são o filho do filho. E os nove guardiões estarão à minha

esquerda, como reis que continuam sendo no patrimônio da luz.

4 "E cada um dos salvadores será rei sobre seu próbolo, no patrimônio da luz, como o são no Tesouro da Luz. E os nove guardiões dos Tesouros da Luz estarão mais acima dos salvadores no patrimônio da luz. E os salvadores gêmeos estarão mais acima dos nove guardiões do reino. E os três améns estarão mais acima dos nove salvadores gêmeos no reino. E as cinco árvores estarão mais acima dos três améns no patrimônio da luz.

5 "E Ieú, guardião das possessões da luz, e o grande Sabaoth, o bom, serão reis sobre o primeiro salvador da primeira voz do tesouro da Luz, que está na região daqueles que receberem o primeiro mistério do primeiro mistério. Porque Ieú é o guardião das regiões dos que estão à direita, e Melquizedeque, o grande herdeiro da luz. E os dois grandes chefes que emanam da luz eleita, que é a própria pureza, e que se estende desde a primeira árvore até a quinta.

6 "Ieú é o bispo da luz, que emana o primeiro na pureza da luz da primeira árvore. E é o guardião do patrimônio dos que Pertencem à direita e emanam da segunda árvore, e os dois chefes emanam também da pura luz eleita da terceira e da quarta árvore no Tesouro da Luz. E Melquizedeque emana da quinta árvore. E o grande Sabaoth, o bom, a quem chamei meu Pai, emana de Ieú, o guardião da luz."

Capítulo 32

Jesus explica a seus discípulos o destino das almas dos homens que tiveram sido iniciados nos mistérios

1 "E por causa da sublimidade da essência que foi colocada neles, todos serão reis associadamente no primeiro mistério da primeira voz do Tesouro da Luz. E estarão na região das almas que recebem o primeiro mistério do primeiro mistério. E onde estão a virgem da luz e o grande condutor do meio, que os arcontes dos éons chamam o grande Ieú. E este é o nome do grande arconte que está em suas regiões.

2 "E ele, e a virgem da luz e seus doze diáconos serão também reis, todos eles. E vós tereis a forma e a força dos doze diáconos.

3 "E o primeiro salvador da primeira voz estará na região das almas dos que receberam o primeiro mistério do primeiro mistério nas possessões da luz. E os quinze satélites das sete virgens da luz que estão no centro, emanarão das regiões dos doze salvadores. E igualmente os demais anjos

do centro, cada um sobre sua glória, para que sejam reis comigo nas possessões da luz.

4 "E todas as coisas que vos digo não sucederão agora, mas sim quando se verificar a associação dos éons, que é a solução de todas as coisas, e quando se completar a conta das almas que participarão das possessões da luz.

5 "E antes da associação de que vos falo, nenhuma dessas coisas ocorrerá. E cada um estará em sua região, na qual foi colocado desde o começo, até que o número da congregação das almas admitidas se tenha completado.

6 "E as sete vozes, e as cinco árvores, e os três améns, e os salvadores gêmeos. E os nove guardiões, e os doze salvadores, e os que estão nas regiões dos que pertencem à direita, e os que estão no centro, todos permanecerão na região e no lugar em que foram colocados, até que sejam transportados para fora, e o número das almas admitidas à luz se tenha completado.

7 "E os outros arcontes que pertencem ao centro permanecerão igualmente em seus lugares até que essas mesmas coisas se hajam cumprido. E todas as almas chegarão no tempo em que cada uma recebi" o seu mistério. E serão transportadas para os arcontes que estão no centro, e virão às regiões dos que pertencem ao centro. E os que pertencem ao centro os batizarão com a unção espiritual. E passarão pelas regiões dos que pertencem ao centro, e passarão às regiões dos que estão à direita, e às regiões dos nove, guardiões, e às regiões dos salvadores gêmeos, e as regiões dos três améns, e dos doze salvadores e ás cinco árvores, e ás sete vozes, e cada um lhe dará suas chaves e seus mistérios.

8 "E eles virão a todas essas almas que chegam ás regiões da luz, à medida que forem recebendo os mistérios da luz e tomando posse da luz."

Capítulo 33

Maria Madalena expõe o sentido perfeito das revelações do Salvador

1 "E todas as almas humanas que receberem a luz chegarão aos arcontes que estão no centro. E chegarão a todos quantos pertencem à região do centro e às regiões de quantos pertencem a direita. E a todos os que pertencem a todas as regiões do tesouro da Luz, e entrarão em todas.

2 "E chegarão a todos os que pertencem às regiões do primeiro

mandato, para chegar às possessões da luz até a região do seu mistério. E para que cada um permaneça na região que recebeu o mistério para ele, tanto os que pertencem à região do centro, como os que pertencem à direita, e como os que pertencem a qualquer" das regiões da luz.

3 "E cada um estará na região e no posto em que foi colocado desde o principio, até que todas as coisas estejam consumadas e até que cada um haja cumprido a missão que lhe foi destinada com respeito à congregação das almas que receberam os mistérios. E para que ponham seu selo sobre todas as almas que receberam os mistérios e que hão de passar aos que compartilham os Tesouros da Luz. E isso é, Maria, o que tão zelosamente querias saber. Que ouça quem tiver ouvidos para ouvir."

4 E quando Jesus acabou de dizer essas palavras, Maria Madalena adiantou-se e disse: "Senhor, todas as palavras que disseste foram para meus ouvidos Tesouros da Luz. Mas permite que te interrogue sobre o que disseste, Senhor. Porque disseste que todas as almas da raça dos homens que receberem os mistérios da luz entrarão no patrimônio da luz diante de todos os arcontes. E diante de todos os que pertencem a toda a região da direita e a todas as regiões do Tesouro da Luz. Todavia, Tu nos tens dito sempre: os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros. E os últimos são a raça dos homens que entrarão primeiro no reino da luz, como aqueles que pertencem às regiões superiores e são os primeiros. E Tu nos tens dito, Senhor: quem tenha ouvidos para ouvir, que ouça. E isso significa que Tu queres saber se nós compreendemos as palavras que disseste."

5 E quando Maria acabou de falar, Jesus admirou o que acabara de ouvir dela, porque dava o sentido perfeito do que ele havia revelado. E o Salvador respondeu: "Está bem, Maria. E tu falaste com grande sabedoria, porque essa é a explicação do meu discurso."

Capítulo 34

Maria e João dialogam com Jesus acerca de suas revelações

1 E Jesus, continuando, disse a seus discípulos: "Ouvi. Porque vou falar-vos da glória dos que pertencem às alturas, e como são, segundo vos falei até aqui.

2 "Quando eu vos conduzir à região do último fundamento do Tesouro da Luz, e quando eu vos conduzir a essas regiões para que vejais a glória

que há ali, a região do patrimônio da luz não estará em vosso pensamento mais do que a imagem da região do mundo. E isso por causa da grandeza do último fundamento e da grande luz que há ali.

3 "E vos falarei da glória do companheiro que está acima do companheiro menor. E vos falarei das regiões que estão acima dos companheiros. Nada há neste mundo que se lhes possa comparar, nenhuma semelhança que as possa expressar, nenhuma luz, nenhuma força que possa ser posta em paralelo com eles. Porque não há meio de explicar neste mundo como são as coisas de que falo."

4 E quando Jesus acabou de falar, Maria Madalena adiantou-se e lhe disse: "Senhor, não te aborreças comigo se eu quero averiguar tudo com interesse e zelo. Porque é com o fim de que meus irmãos o anunciem à raça dos homens. E para que os homens, ouvindo-os e acreditando neles, se salvem dos severos tormentos que os malvados arcontes lhes infligiriam. E para que os homens cheguem ao reino dos céus. Porque nós, Senhor, não somos misericordiosos apenas para conosco mesmos, mas sentimos misericórdia de toda a raça humana, e não queremos que ela sofra tormentos cruéis. E por isso, Senhor, nos informamos de todas as coisas com ardor, para que nossos irmãos as anunciem a toda a raça dos homens. E para que não caiam nas mãos dos cruéis arcontes das trevas. E para que sejam poupados ao sofrimento das trevas exteriores."

5 E quando Jesus ouviu as palavras que Maria disse, manifestou por ela sua grande misericórdia e disse: "Pergunta o que quiseres perguntar, e eu te revelarei com clareza, sem parábola."

6 E quando Maria ouviu as palavras do Salvador, sentiu um vivo alívio e disse: "Senhor, quanto é maior o segundo antepassado do que o primeiro? Que distância os separa, e quanto é maior a sua luz?"

7 E Jesus respondeu assim a Maria, entre seus discípulos: "Em verdade, em verdade vos digo que o segundo antepassado está afastado do primeiro a uma distância tal que medida alguma poderá expressá-la. Nem no que se refere à altura e profundidade, nem no que toca ao comprimento e à largura. E está afastado a uma distância imensa que medida alguma pode expressar, dos anjos, dos arcanjos e dos deuses. E a superioridade da sua luz é tal que nenhuma outra pode comparar-se a ela. E o terceiro, e o quarto, e o quinto antepassado são, cada um deles, tão superior ao outro,

que nenhuma superioridade pode ser-lhes comparada para dar a medida. E cada um possui, em relação ao outro, uma luz superior e um grau inexprimível."

8 E quando Jesus acabou ele dizer essas frases a seus discípulos, João falou a Jesus e disse: "Senhor e Salvador meu, permite-me que eu fale. Não te irrites contra mim se te pergunto com interesse e zelo, porque prometeste revelar-nos quanto te perguntarmos. Não nos ocultes nada, Senhor, das coisas que te perguntarmos."

9 E Jesus, em sua grande misericórdia, respondeu a João e lhe disse: Tu também, João querido, és bem-aventurado. Pergunta o que quiseres e eu te responderei francamente e sem parábolas. E te instruirei em tudo que me perguntares com fervor e zelo."

10 E João disse a Jesus: "Senhor, aquele que tiver recebido o mistério ficará no lugar onde está, e não poderá ir a outras regiões que estão acima dele, nem descei" às regiões que lhe estão abaixo?"

Capítulo 35

Jesus revela a seus discípulos quem é o conhecedor de todos os mistérios

1 E Jesus, respondendo, disse: "Meus queridos e bons discípulos, vós vos informais de tudo com fervor. Escuta, João, o que vou dizer-te.

2 "Todo aquele que receber o mistério da luz permanecerá no lugar em que o houver recebido. Mas ninguém terá a faculdade de elevar-se às regiões que estão acima dele. E o que houver recebido o primeiro mistério na primeira disposição terá a faculdade de ir aos lugares que estão abaixo dele, mas não aos que estão acima. E o que houver recebido o mistério do primeiro mistério poderá ir aos lugares que estão fora do seu, mas não aos que estão acima do seu. E estes serão os que receberão os mistérios superiores.

3 "E em verdade vos digo que o homem, que na destruição do mundo será rei sobre todas as ordens dos pleromas, e aquele que receberá o mistério do Inefável, Ele sou eu.

4 "Ele conhece o mistério em virtude do qual foi feita a luz e foram feitas as trevas. Ele conhece o mistério da criação das trevas das trevas e da luz das luzes. E conhece o mistério da criação do caos e a do Tesouro da Luz.

5 "Ele conhece o mistério da criação da terra da luz. E conhece o mistério da criação dos castigos reservados aos pecadores, e conhece o mistério da regeneração do reino da luz.

6 "E conhece o mistério da razão pela qual os pecadores foram criados e foram criados os domínios da luz. E conhece o mistério da razão por que foram criados os ímpios e os santos. E conhece o mistério que ditou as penas para os malvados e a razão por que foram feitas todas as emanções de luz. E conhece o mistério que determinou que se fizesse pecado e o porquê dos batismos e os mistérios da luz.

7 "E conhece o mistério que ditou a criação dos jogos do castigo e os jorros da luz. E conhece o mistério da criação da cólera e por que foi feita a paz. E por que foi criada a blasfêmia e porque foram feitos os hinos da luz. E conhece o mistério da criação das similitudes da luz.

8 "E por que foi criada a injúria e por que foi feita a bênção. E conhece o mistério da razão por que foi feita a maldade. E o mistério da criação da morte e o porquê de haver sido feita a vivificação da alma.

9 "E conhece o mistério da criação do adultério e do engano e da razão por que foi feita a pureza. E conhece o mistério da criação da gratidão e da ingratidão. E conhece o mistério do porquê de terem sido feitos o orgulho e a soberba e do porquê de terem sido criadas a humildade e a doçura.

10 "E conhece o mistério da criação do pranto, e do riso. E conhece o mistério da criação da maledicência e do discurso proveitoso. E conhece o mistério da criação da obediência e da resistência. E conhece o mistério sobre a razão por que foi feita a intriga e por que foram feitas a simplicidade e a humildade.

11 "E conhece o mistério sobre a origem da pobreza e a razão Por que foi feita a opulência. E conhece o mistério sobre as razões Pelas quais foram feitas a força e a debilidade. E conhece o mistério da razão pela qual surgiu a dominação e por que foi feita à escravidão. E conhece o mistério das razões pelas quais foram feitas a morte e a vida."

Capítulo 36

Jesus continua explicando a seus discípulos o mistério do inefável

1 E quando Jesus acabou de dizer essas palavras a seus discípulos, eles ficaram muito contentes com as revelações. E Jesus continuou falando, e

lhes disse: "Queridos discípulos, ouvi o que vos digo do conhecimento completo dos mistérios do Inefável.

2 "O mistério do Inefável conhece por que foi feita a severidade e por que foi feita a misericórdia.

3 "Conhece por que foram feitos os répteis e por que devem ser destruídos. E conhece por que foram feitos os animais e por que devem ser destruídos. E conhece por que foram feitos os rebanhos e por que foram feitos os pássaros.

4 "E conhece por que foram feitas as montanhas e por que foram feitas as pedras preciosas que há nelas. E conhece por que foi feita a matéria do ouro e por que foi feita a matéria da prata. E por que foi feita a matéria do ar e por que foi feita a matéria do ferro. E por que foi feita a matéria do chumbo e por que foi feita a matéria do vidro e por que foi feita a matéria da cera.

5 "E conhece por que foram feitas as plantas e por que foram feitas suas matérias. E conhece por que foram feitas as águas da terra e todas as coisas que nelas há. E por que a própria terra foi feita. E por que foram feitos os mares e por que foram feitos os animais que habitam nos mares.

6 "E conhece por que foi feita a matéria do mundo e por que deve ser destruída."

7 E Jesus continuou falando, e disse a seus discípulos: "Companheiros, discípulos e irmãos meus, reconhecei-vos cada um de vós em vosso espírito, para que obedeçais à minha palavra e guardeis quanto vou dizer vos. Porque a partir de agora continuarei falando-vos de todas as ciências do Inefável.

8 "Porque ele conhece o mistério pelo qual foi criado o ocidente e foi criado o oriente. E conhece o mistério pelo qual foi feito o meio-dia e porque foi feito o setentrião. E conhece o mistério da criação dos demônios e da criação do gênero humano.

9 "E conhece o mistério da criação do calor e da criação da brisa. E conhece o mistério da criação das estrelas e da criação das nuvens. E conhece o mistério de por que a terra é profunda e de por que as águas vêm à superfície. E conhece o mistério da razão de ser a terra árida e de a chuva cair sobre ela. E conhece o mistério que determinou a criação da seca e a criação da fertilidade. E conhece o mistério da criação da geada e

do rocio. E conhece o mistério da criação do pó e do frescor. E conhece o mistério de por que foi criado o granizo e por que foi criada a neve. E conhece o mistério de por que foi feita a tempestade que se leva e de por que foi feito o vento que se acalma.

10 "E conhece o mistério da criação do ardor do calor e de por que se fizeram as águas. E conhece o mistério da criação do vento do norte e do vento do sul. E conhece o mistério da criação das estrelas do céu e dos astros e de todas as suas órbitas.

11 "E conhece o mistério da criação dos arcontes das esferas, e das esferas, e de todas as suas regiões. E conhece o mistério da criação dos arcontes dos éons e da criação dos éons. E conhece o mistério da criação dos arcontes que presidem aos suplícios, e da criação dos éons. E conhece o mistério da criação dos anjos e da criação dos arcanjos. E conhece o mistério da criação dos senhores e da criação dos deuses.

12 "E conhece o mistério da criação do amor e do ódio. E conhece o mistério da criação da discórdia e da reconciliação. E conhece o mistério de por que foi feita a avareza, e a renúncia a tudo, e o amor. E conhece o mistério da criação da gula e da saciedade.

13 "E conhece o mistério da razão por que foi feita a impiedade e da razão por que foi feito o amor a Deus.

14 "E conhece o mistério da criação dos guardiões e dos Salvadores. E conhece o mistério da criação das três potências e de por que foram criados os invisíveis. E conhece o mistério de por que foram feitos os antepassados e de por que foram criados os Puros. E conhece o mistério da criação dos presunçosos e dos fieis. E conhece o mistério que ditou a criação do grande tríplice poder e do grande antepassado dos invisíveis.

15 "E conhece o mistério de por que foi criado o décimo terceiro éon e de por que foram criadas as regiões que pertencem ao centro. E conhece o mistério da criação dos anjos do centro e das virgens da luz. E conhece o mistério de por que foi feita a terra da luz e de por que foi criado o patrimônio da luz.

16 "E conhece o mistério da criação das regiões dos guardiões dos que estão à direita e da criação dos seus chefes. E conhece o mistério da criação das portas da vida e da criação de Sabaoth, o bom. E conhece o mistério de por que foi feita a região dos que estão à direita e de por que

foi feita a terra da luz, que é o Tesouro da Luz.

17 "E conhece o mistério de por que foram feitas as emanações da luz e por que foram feitos os doze salvadores. E conhece o mistério de por que foram feitas as três portas do tesouro da Luz e de por que foram feitos os nove guardiões. E Ele conhece também o mistério relativo ao por que foram criados os salvadores e os três améns. E conhece o mistério de como foi feita a mistura que não existia, e como foi purificada."

Capítulo 37

Jesus responde a uma nova observação de Maria Madalena

1 E em seguida disse Jesus: "Esforçai-vos para compreender e procurai em vosso interior a força de luz necessária para submeter-vos. Porque a partir de agora vos falarei das regiões onde a verdade do Inefável habita, e de como são essas paragens."

2 E ao ouvirem os discípulos essas palavras, ficaram silenciosos. E Maria Madalena adiantou-se e se prosternou aos pés de Jesus e os adorou, chorando, e disse: "Tem piedade de mim, Senhor. Porque meus irmãos se perturbaram quando disseste que lhes ias dar conhecimento do mistério do Inefável, e por isso guardaram silêncio."

3 E Jesus tranqüilizou os seus discípulos e lhes disse: "Não temais que vos seja difícil compreender os mistérios do Inefável, porque vos digo que em verdade este mistério está em vós e em tudo que vos obedecer.

4 "E em verdade vos digo que para todos os que se consagram a Deus e renunciem ao mundo e ao que nele se acha, este mistério é mais simples que todos os mistérios do reino da luz, e mais fácil de compreender do que qualquer deles. Porque aquele que renunciar a este mundo e às suas atividades, entrará no conhecimento deste mistério.

5 "E por isso vus disse: E quem quer que sofra sob as fadigas do mundo e trabalhe sob o seu peso, que venha a mim, e eu lhe direi o repouso. Porque meu fardo é leve, e meu jugo, suave.

6 "Não penseis, pois, que não sereis capazes de compreender este mistério, porque em verdade vos digo que a compreensão deste mistério é mais singela que a compreensão dos outros mistérios. E digo-vos que na verdade este mistério está em vós e em quantos renunciarem ao mundo e ao que ele encerra.

7 "Escutem, pois, discípulos, amigos e irmãos, porque vou conduzir-vos

ao conhecimento do mistério do Inefável. Posto que vim para trazer-vos o conhecimento completo da emanção do universo, porque a emanção do universo é o conhecimento deste mistério.

8 "E quando o número total das almas justas se completar e o mistério se cumprir, eu passarei mil anos, segundo o cômputo dos anos da luz, reinando sobre os próbolos da luz, e sobre o conjunto de almas dos justos que houver em recebido todos os mistérios."

Capítulo 38

Jesus Cristo explica aos seus discípulos o significado dos anjos da luz

1 E quando Jesus acabou de dizer essas palavras aos seus discípulos, Maria Madalena se adiantou e disse: "Senhor", quantos anos terrestres compreende um ano de luz?"

2 E Jesus respondeu, e disse a Maria: "Os dias da luz são mil anos do mundo dos homens e trinta e seis miríades e meia de anos terrestres com um ano de luz. E eu reinarei durante mil anos de luz como rei no último mistério. E serei rei sobre todos os próbolos da luz e sobre todas as almas justas que houverem recebido os mistérios da luz.

3 "E vós, discípulos meus, assim conto quantos houverem recebido o mistério do Inefável, estareis à minha esquerda e à minha direita e sereis reis, em meu reino, e todos quantos houverem recebido os três mistérios dos cinco mistérios do Inefável serão reis convosco no reino da luz.

4 "E os que houverem recebido os mistérios brilhantes serão reis nas regiões brilhantes. E os que houverem recebido os mistérios inferiores serão reis nas regiões inferiores. E todos, segundo a categoria do mistério que tiverem recebido."

Capítulo 39

Jesus explica aos seus discípulos o modo de alcançar os mistérios da luz

1 Jesus continuou falando, e disse a seus discípulos: "Quando eu vier na luz para pregar a todo o mundo, dizei-lhes: 'Não deixeis de buscar noite e dia até que houverdes encontrado os mistérios do reino da luz'. Porque eles vos purificarão e vos levarão ao reino da luz.

2 "E dizei-lhes: 'Renúnciai ao mundo e a quanto há nele. E a todas as suas crueldades, e a todos os seus pecados, e à sua gula. E a todos os seus discursos, e a tudo que nele há, para que sejais dignos dos mistérios da luz. E para que sejais preservados dos suplícios reservados àqueles que se

tenham separado dos bons'.

3 "E dizei-lhes: 'Renunciai à maledicência, para que sejais preservados do ardor da boca do cão'.

4 "E dizei-lhes: 'Renunciai à obediência, para que sejais livrados do ardor da boca do cão'.

5 "Dizei-lhes: 'Renunciai ao juramento, para que sejais dignos dos mistérios da luz e para que sejais preservados dos suplícios de Ariel'.

6 "Dizei-lhes: 'Renunciai à língua embusteira, para que sejais dignos dos mistérios da luz e para que sejais preservados dos rios ardentes da boca do cão'.

7 "Dizei-lhes também: 'Renunciai aos falsos testemunhos para que sejais dignos dos mistérios da luz e para que sejais libertados e preservados dos rios ardentes da boca do cão'.

8 "Dizei-lhes: 'Renunciai ao orgulho e à vaidade para que sejais dignos dos mistérios da luz e para que sejais preservados dos abismos do fogo de Ariel'.

9 "E dizei-lhes: 'Renunciai ao amor próprio, para que sejais dignos dos mistérios da luz e para que sejais salvos dos suplícios do Inferno. Renunciai à eloquência para que sejais dignos da luz e para que possais ser preservados das chamas do Inferno.

10 "Renunciai aos maus pensamentos para que sejais dignos dos mistérios da luz e para que vos preserveis dos tormentos do inferno.

11 "Renunciai à avareza, para que sejais dignos dos mistérios da luz e para que vos livreis dos vapores da boca do cão.

12 "Renunciai ao amor do mundo, para que sejais dignos dos mistérios da luz e para que vos livreis das vestes de piche e das chamas da boca do cão.

13 "Renunciai à rapina, para que sejais dignos dos mistérios da luz e para que sejais preservados das exalações de Ariel.

14 "Renunciai às palavras más, para que sejais dignos dos mistérios da luz e para que sejais salvos dos suplícios do rio de vapor.

15 "Renunciai ao erro, para que sejais dignos dos mistérios da luz e para que sejais preservados dos mares de fogo de Ariel'.

Capítulo 40

Jesus continua pregando aos seus discípulos

1 "Renunciai à crueldade, para que sejais dignos dos mistérios da luz e para que vos preserveis dos suplícios das fauces dos dragões.

2 "Renunciai à cólera, para que sejais dignos dos mistérios da luz e para que vos livreis dos rios de vapor das fauces dos dragões.

3 "Renunciai à desobediência, para que sejais dignos dos mistérios da luz e para que sejais preservados do Ialdabaôth e dos ardores do mar de fogo.

4 "Renunciai à cólera para que sejais dignos dos mistérios da luz e para que sejais preservados dos demônios de Ialdabaôth e de todos os seus suplícios.

5 "Renunciai ao adultério, para que sejais dignos do mistério da luz e para que sejais preservados do mar de enxofre e da fauce do leão.

6 "Renunciai aos homicídios, para que sejais dignos dos mistérios da luz e para que sejais preservados do arconte dos Crocodilos, que é a primeira das criaturas que estão nas trevas exteriores.

7 "Renunciai às ações perversas e ímpias, para que sejais dignos dos mistérios da luz e para que sejais preservados dos arcontes das trevas exteriores.

8 "Renunciai à impiedade, para que sejais dignos dos mistérios da luz e para que sejais preservados do pranto e do ranger de dentes.

9 "Renunciai aos envenenamentos, para que sejais dignos dos mistérios da luz e para que sejais salvos da grande geada e do granizo das trevas exteriores.

10 "Renunciai às blasfêmias, para que sejais dignos dos mistérios da luz e para que sejais defendidos contra o grande dragão das trevas exteriores.

11 "Renunciai às más doutrinas, para que sejais dignos dos mistérios da luz e para que sejais preservados de todos os suplícios do grande dragão das trevas exteriores'.

12 "E dissei a quem prega e a quem escuta tais doutrinas: `Malditos sejais vós! Porque os suplícios que haveis de experimentar superarão os que experimentam os demais homens. E permanecereis entre a neve, em meio aos dragões, nas trevas exteriores. E ninguém poderá resgatar-vos até a eternidade'.

13 "E dissei-lhes: 'Amai a todos os homens, para que sejais dignos dos mistérios da luz e para que vos eleveis ao reino da luz. Sede meigos, para

que possais receber o mistério da luz e elevar-vos ao mistério da luz. Assisti aos pobres e aos enfermos, para que vos torneis dignos de receber o mistério da luz e possais elevar-vos ao reino da luz.

14 "Amai a Deus, para receberdes o mistério da luz e chegardes ao reino da luz. Sede caritativos, para que recebais o mistério e chegueis ao reino da luz. Sede santos, para receberdes o mistério da luz e alçar-vos ao reino da luz.

15 "Renunciad a tudo, para serdes dignos do mistério da luz e elevar-vos ao reino da luz, porque estes são os caminhos dos que se fazem dignos do mistério da luz.'

16 "E quando achardes homens que renunciem a tudo que constitui o mal e pratiquem o que digo, deveis transmitir-lhes os mistérios da luz, sem nada ocultar-lhes. E quando forem pecadores, e tiverem cometido os pecados e faltas que vos enumerei, dai-lhes também os mistérios, para que se convertam e façam penitência, e não lhes oculteis nada, porque eu trouxe os mistérios a este mundo para remir quantos pecados hajam sido cometidos desde o princípio.

17 "E por isso vos disse que não vim para chamar os justos. Eu trouxe os mistérios para remir os pecados de todos, e para que todos sejam levados ao reino da luz, porque estes mistérios são um dom do primeiro mistério para apagar os pecados de todos os pecadores."

Capítulo 41

Palavra de Jesus sobre o perdão dos pecados

1 E quando Jesus acabou de dizer essas palavras a seus discípulos, Maria lhe perguntou: "Meu Senhor e Salvador, os homens justos de toda justiça, e nos quais não há nenhum pecado, sofrerão ou não os suplícios de que nos falaste? Será este homem mantido, ou não, no reino dos céus?"

2 E o Salvador respondeu a Maria: "O homem justo, todo perfeito, limpo de pecado, e que não haja recebido nenhum mistério da luz, quando chegar sua hora e sair do mundo, será posto em poder dos satélites de uma grande tríplice potência, que se apoderarão de sua alma, e durante três dias percorrerão com ela o mundo, e ao terceiro a levarão ao caos, para conduzi-la ao lugar de todos os suplícios."

3 E João se adiantou e disse: "Senhor, se um consumado Pecador renunciar a tudo pelo reino dos céus, renunciar a todo Pecado, e se

soubermos que ele ama a Deus, e lhe dermos os mistérios, e ele recair em seus pecados, é tua vontade que lhe redimamos sete vezes as faltas e lhe demos sete vezes os mistérios da primeira ordem?"

4 E o Senhor respondeu a João: "Em verdade vos digo que não sete vezes, mas que redimais seus pecados muitas sete vezes, dando-lhe a cada vez os mistérios desde o principio até o extremo limite do exterior, porque assim podereis ganhar a alma do nosso irmão e dar-lhe a posse do reino da luz.

5 "E quando me interrogastes se podéis perdoar os pecados sete vezes, eu vos respondi em parábola e vos disse: 'Perdoai a ele seus pecados, não sete vezes, mas setenta e sete vezes'. Perdoai-lhe, pois, muitas vezes, para que receba outras tantas os mistérios e possais salvar a alma desse irmão, porque em verdade vos digo que aquele que houver vivificado uma alma a conservará para sua luz no reino da luz, e receberá mais glória pela alma que salvou, e quem houver salvado muitas almas fazendo-as entrar na glória de sua glória, terá tanta mais glória quantas mais almas houver salvado."

6 E quando o Salvador acabou de falar assim, João perguntou-lhe: "E se meu irmão, que é um grande pecador, renunciar ao mundo e às suas vaidades, como saberemos que não finge? E como saberemos que é sincero para decidir se lhe podemos dar os mistérios da segunda e da terceira categoria, e se podemos dar-lhe todos os mistérios, para que participe do reino da luz?"

7 E o Salvador respondeu a João, rodeado de todos os discípulos e disse: "Se souberdes com certeza que esse homem renunciou ao mundo e aos seus pecados, e que não mente nem é hipócrita, e que ama sinceramente a Deus, não lhe oculteis os mistérios e fazei-o conhecer os do segundo e do terceiro grau. Fazei-o participar dos mistérios de que o credes digno, e quando lhe houverdes comunicado os mistérios do segundo e do terceiro grau, se ainda recair em pecado, não continueis comunicando-os. Porque em verdade vos digo que o homem que houver recebido esses mistérios e pecar sofrerá uma sanção rigorosa, porque será objeto de escândalo, e não haverá para ele, desde então, redenção para sua alma neste inundo.

8 "Sua morada estará à porta dos dragões, nas trevas exteriores, onde se

encontram choro e o ranger de dentes. E na destruição do inundo sua alma será atormentada por um gelo frigidíssimo e um ardor cruel. E permanecerá sem existência até a eternidade.

9 "Mas se este homem se converter de novo e renunciar ao mundo e a seus pecados, e provar grande arrependimento e penitência, a misericórdia baixará sobre ele. E sua penitência será admitida para redimir seus pecados, para que consiga o mistério do primeiro mistério e até o mistério do Inefável. E verá seus pecados remidos, porque esses mistérios são piedosos e perdoam o pecado a qualquer hora."

Capítulo 42

Jesus expõe a seus discípulos a maneira de comunicar os mistérios e de retirar seu conhecimento dos que dele não são dignos

1 E João, depois de o Salvador haver falado assim, continuou interrogando-o e lhe disse: "Senhor, não te aborreças comigo por meu zelo, mas quero saber como havemos de proceder com os homens deste mundo."

2 E o Salvador respondeu, dirigindo-se a João: "Pergunta o que quiseres e eu te responderei claramente e sem parábolas."

3 E disse João: "Quando entrarmos em uma cidade ou aldeia para pregar e seus habitantes vierem ao nosso encontro, não saberemos se vêm com falácia ou hipocrisia. E se nos levarem a suas casas e desejarem receberem Deus e conhecer seus mistérios, que faremos se descobirmos que nada fizeram digno dos mistérios, ou que se portam perfidamente para conosco?"

4 E o Salvador respondeu a João: "Se entrardes em uma cidade ou aldeia e vos conduzirem a alguma casa, revelai-lhes os mistérios. E se forem dignos deles, ganhareis suas almas para o reino dos céus. E se não o forem, ou agirem perfidamente para convosco, elevai a voz para o primeiro mistério e dizei: 'Revelamos o mistério a almas ímpias e pérfidas. Volte o mistério a nós, e priva-os até a eternidade do mistério do teu reino'.

5 "E sacudi o pó de vossas sandálias, e dizei: 'Que vossas almas se submergem no pó de vossa casa'.

6 "E vos digo em verdade que os mistérios que lhes houvésseis dado retornariam a vós. E quantas palavras e quantos mistérios lhes houvésseis

comunicado antes lhes seriam tirados, Porque já vos falei em parábolas de homens assim, quando vos disse: 'Onde quer que fordes e sejais recebidos, dizei: a paz esteja convosco'. E se eles forem dignos da paz, a paz estará com eles; Se não, a paz voltará a vós. E se lhes désseis os mistérios do reino da luz e eles se portassem falsa-mente convosco, deveríeis efetuar o primeiro mistério, e os mistérios que lhes houvésseis transmitido volveriam a vós. E eles ficariam privados do Tesouro da luz até a eternidade.

7 "E em verdade vos digo que sua morada será a porta dos dragões das trevas exteriores, porém, se fizerem penitência, e renunciarem ao mundo, e à sua matéria, e aos seus pecados, e se submeterem aos mistérios da luz, seus pecados lhes serão remidos, porque os ouvirá o mistério único do Inefável, que tem piedade de todos e perdoa os pecados de todos"

Capítulo 43

Jesus responde às perguntas de seus discípulos sobre a distinção entre justos e pecadores

1 E quando Jesus acabou de proferir essas palavras a seus discípulos, Maria se prosternou a seus pés e abraçou-os, e lhe disse: "Senhor, perdoame, e não te irrites se te causo incomodo."

2 E o Salvador respondeu a Maria: "Pergunta o que quiseres perguntar, porque te direi tudo claramente."

3 E disse Maria: "Senhor, se um irmão é santo e bom e recebeu todos os mistérios, e tem um irmão pecador e ímpio, e este sai do mundo e o irmão puro se aflige porque seu irmão está no lugar dos tormentos e suplícios, que faremos, Senhor, até que ele seja retirado do lugar" das torturas?"

4 E disse o Salvador: "Já vos falei sobre o que deveis fazer", mas escutai e eu vos direi de novo, para que sejais perfeitos em todos os mistérios, e os homens vos chamem perfeitos em tudo.

5 "Quando quiserdes que um homem, pecador ou não, saia dos terríveis suplícios e seja transportado a um corpo justo para que receba o mistério da divindade e se eleve às regiões superiores para participar do reino da luz, praticai o terceiro mistério do Inefável e dizei: Toma a alma deste homem no qual nosso espírito pensa e arranca-a dos suplícios dos arcontes, e eleva-a depressa ao templo da luz. E no templo da luz, marca-a com um selo' brilhante, e põe-na em um corpo justo e bom, para que se

eleve às regiões superiores e participe do reino da luz'.

6 "E em verdade vos digo que quando assim houverdes falado, Os espíritos, que presidem aos suplícios nas regiões dos arcontes, se conterão e transferirão sua alma ao templo da luz para que seja marcada com os sinais do reino do Inefável. E a entregarão a seus satélites, e a conduzirão ao corpo de um justo. E achará os mistérios da luz para que seja boa, e para que se eleve às regiões superiores e participe do reino da luz. E esta é a resposta ao que me perguntastes."

Capítulo 44

Jesus promete a todos os homens a ressurreição de entre os mortos

E Maria respondeu ao Salvador dizendo-lhe: "Senhor", Tu nos trouxeste os mistérios a este mundo para que o homem não sofresse a morte que lhe predestinaram os arcontes da Heimarméné. Porque se um homem foi destinado a morrer pelo ferro, ou na água, ou pelas calamidades do mundo, ou de qualquer forma violenta, Tu nos trouxeste os mistérios para evitar que o homem morra dessa maneira, e sim de uma morte súbita, sem a dor do seu gênero de morte. Pois que muitos nos perseguirão por sermos teus discípulos, e nos atormentarão por ti. E, se nos maltratarem e afligirem, temos de exercer os mistérios para sair do nosso corpo sem sofrer nenhuma dor?"

2 E o Salvador, em resposta, disse a seus discípulos: "Já vos falei, antes, disso que agora me perguntais, mas dir-vos-ei outra vez. Não apenas vós, mas todo homem que cumprir o primeiro mistério do primeiro mistério do Inefável, percorrerá todas as regiões e todas as suas estações. E quando houver cumprido esse mistério e percorrido todas as regiões, será preservado de todas as coisas que lhe hajam sido destinadas pelos arcontes da Heimarméné. E sairá do corpo da matéria dos arcontes e sua alma será uma grande emanção da luz, para que atravesse todas as regiões dos arcontes e todas as regiões da luz, até que chegue às regiões do reino da luz."

3 E Maria disse a, Jesus: "Senhor, Tu não tens pregado os mistérios neste mundo pela pobreza e pela riqueza, nem pela debilidade e pela força, nem pela enfermidade e a saúde e sim por todas essas coisas, para que, quando chegarmos às terras dos homens, e não tiverem fé em nós, e não escutarem nossas palavras, pratiquemos o mistério para que eles

conheçam a verdade e saibam as palavras do universo."

4 E o Salvador respondeu a Maria entre os discípulos: "Já falei sobre todas as coisas que me perguntais. Mesmo assim repetirei minhas palavras. Escuta, Maria: em verdade te digo que não só vós, mas todos os homens podem cumprir o mistério da ressurreição de entre os mortos, para livrar-se da possessão dos demônios, e de toda aflição e enfermidade e para curar os coxos, e os mutilados, e os mudos, e os paralíticos. Porque vos disse antes que era preciso praticar o mistério para poder conseguir essas coisas. E vós obtereis a pobreza e a opulência, a saúde e a enfermidade, a fraqueza e o vigor, se o pedirdes. E igualmente podereis curar os enfermos e ressuscitar os mortos, e curar os coxos e cegos e mudos, e toda enfermidade e aflição, porque a quem houver exercido o mistério todas as coisas lhe serão concedidas."

Capítulo 45

Jesus continua instruindo seus discípulos

1 Quando o Salvador acabou de dizer essas coisas, todos os discípulos lançaram brados, dizendo: "Senhor, Tu nos tornaste loucos com as coisas que nos disseste e nossas almas querem sair de nós para ir a ti, já que viemos de ti. Nossas almas ficaram como que sem sentido pelas coisas que disseste e nos atormentam grandemente, porque querem sair de nós para partir para as regiões superiores onde está teu reino."

2 E quando os discípulos falaram assim, o Salvador prosseguiu dirigindo-se a eles, e lhes disse: "Quando chegardes a cidades ou países, saudai os habitantes e dizei-lhes assim: `Buscai sempre sem cessar, até que acheis os mistérios da luz que vus conduzirão ao reino da luz'. E dizei-lhes: 'Guardai-vos das doutrinas obscuras'. Porque muitos irão em nosso nome dizendo: 'eu sou e não sou', e assim enganarão a muitos homens.

3 "E para que todos os homens que se chegarem a vós tenham fé e sejam dignos do mistério da luz, dai-lhes os mistérios da luz, e não lhes oculteis nada, e a quem for digno do mistério máximo, dai-o, e a quem for digno do mistério menor, dai-o também. Mas o mistério da ressurreição dos mortos e da cura dos enfermos, não os deis a todos. Mas dai a doutrina, porque esse mistério pertence aos arcontes.

4 "Não os deis, pois, a todos, até que tenhais consolidado a fé em todo o

mundo, para que, quando chegardes a uma cidade e não tiverem fé em vós, ressusciteis os mortos e cureis os cegos e os coxos, e todas as enfermidades, para que creiam em vós quando pregardes ao Deus do universo. E por isso vos dei esse mistério, até que consolideis a fé em todo o mundo."

Capítulo 46

Jesus descreve a seus discípulos as trevas exteriores

1 E Maria continuou falando com Jesus e lhe disse: "Senhor, como são as trevas exteriores? E quantos são os lugares de tormento que elas contêm?"

2 E Jesus respondeu: "As trevas exteriores são um grande dragão. E sua cauda está dentro da sua garganta, e está fora do mundo, e o rodeia. E contém numerosos lugares de tortura, que estão compreendidos em doze divisões, consagradas a terríveis suplícios. E cada uma dessas divisões é um arconte, e as figuras destes arcontes são diferentes, e se transformam adotando diversas formas.

3 "E o primeiro arconte preside à primeira divisão e tem forma de crocodilo. E sua cauda entra em sua garganta, e da sua boca saem o gelo, a peste, o frio da febre e toda sorte de doenças. E o verdadeiro nome que tem no lugar em que habita é Enchtonin.

4 "E o arconte da segunda divisão tem forma de cão, e se chama, no lugar em que mora, Xhurakhar.

5 "E o arconte da terceira divisão tem forma de galo e no lugar em que mora tem o nome de Arkharoth.

6 "E o arconte da quarta divisão tem aspecto de serpente, e onde reside se chama Akrokar.

7 "E o arconte da quinta divisão tem forma de um bezerro Preto, e se chama Markhour.

8 "E o da sexta divisão se chama Lamkhâmor.

9 "E o da sétima divisão tem figura de urso e se chama Lavaokh.

10 "E o da oitava divisão tem forma de morcego e se chama Savaokh.

11 "E o arconte da nona divisão tem figura de basilisco, e se chama Arkheôkh.

12 "E na décima divisão há grande número de dragões, cada um dos quais tem sete cabeças, e seu chefe se chama Xarnârokh.

13 "E na décima primeira divisão há também muitos dragões, cada um dos quais com cabeça de gato, e seu chefe é um arconte de nome Rokhar.

14 "E na décima segunda divisão há muito mais arcontes do que nas outras, e cada um tem sete cabeças de cão. E seu chefe se chama Khrêmaôr.

15 "E estes são os arcontes das doze divisões que há no grupo dragão, que constitui as trevas exteriores. E cada um muda de nome e de figura de hora em hora. E cada divisão tem uma porta, que se abre para cima, e o dragão das doze trevas exteriores, que se compõe de doze divisões, se converte em rei de cada uma, toda vez que se abre para cima. E um anjo das regiões superiores vigia a porta de cada uma destas doze divisões. E ali foi colocado pelo éon o primeiro homem, o guardião da luz, para que o dragão e todos os arcontes permaneçam nos lugares que lhes foram designados."

Capítulo 47

Jesus explica aos seus discípulos os Tormentos do grande dragão das trevas exteriores

1 E quando o Salvador" acabou de falar, Maria Madalena lhe disse: "Senhor, as almas conduzidas a esses lugares de verão passar por essas doze portas para sofrer os tormentos que merecem?"

2 E o Salvador respondeu a Maria: "Nenhuma alma é conduzida para o dragão por essas portas, a não ser as almas dos blasfemos e dos que seguem uma doutrina falsa. E dos que ensinam a mentir, e as dos que pecam contra a natureza, e as dos homens manchados de vícios e inimigos de Deus. E as de todos os ímpios, adúlteros e envenenadores, porque todas as almas desses pecadores, se não fizeram penitência neste inundo, e persistiram no pecado, quando chegar sua hora serão conduzidas pela porta da cauda do dragão às trevas exteriores.

3 "E quando tiverem sido levadas às trevas exteriores pela porta da sua cauda, colocarão a cauda em sua boca, para fechar a porta. E desse modo serão levadas as almas às trevas exteriores. E os doze nomes do dragão estão escritos nas portas das diferentes divisões. E esses nomes são diferentes, e se alternam entre si para que quem disser um nome diga os doze. E estas são as trevas exteriores, que são as mesmas que as do dragão."

4 E quando o Salvador acabou de falar, Maria perguntou-lhe: "Senhor, são mais terríveis os tormentos do dragão do que todos os demais que existem?"

5 E o Salvador respondeu a Maria: "Esses são os maiores tormentos que existem, mas as almas que forem a esses lugares serão atormentadas também por um frio rigoroso e um fogo violentíssimo."

6 E disse Maria: "Desventuradas almas as dos pecadores! Mas diz-nos, Senhor, que fogo é mais violento, o do inferno ou o do mundo?"

7 E o Salvador respondeu a Maria: "Em verdade te digo que o fogo do inferno é nove vezes mais ardente do que o fogo do mundo. E o fogo dos suplícios do grande caos é nove vezes mais ardente do que o dos suplícios do grande caos. E o fogo dos tormentos dos arcontes no caminho do centro é nove vezes mais ardente do que o dos suplícios do grande caos. E o fogo do dragão das trevas exteriores, e dos lugares de castigo que nele há, é sete vezes mais terrível do que o fogo dos tormentos dos arcontes do centro."

Capítulo 48

Diálogo entre Maria e Salomé

1 E depois que o Salvador disse isso a Maria, esta feriu-se no tórax e chorou. E choraram também todos os discípulos, e diziam: "Desgraçados os pecadores! Porque seu castigo é muito grande."

2 E Salomé levantou-se e disse: "Senhor, Tu nos disseste: 'Quem não deixar seu pai e sua mãe para seguir-me não é digno de mim'. E nos disseste depois: 'Abandonai vossos pais para que eu vos faça filhos do primeiro mistério por toda a eternidade'. Entretanto, Senhor, está escrito na lei de Moisés que aquele que abandonar seus pais deve morrer. E, pois, contrário à lei o que Tu nos ensinas?"

3 E quando Salomé disse estas palavras, Maria Madalena, inspirada pela força de luz que havia nele, disse ao Salvador: "Senhor, permite-me que fale a minha irmã Salomé para explicar-lhe tuas palavras."

4 E o Salvador respondeu a Maria: "Permito-te, sim, Maria, que expliques minhas palavras a Salomé."

5 E depois que o Salvador assim falou, Maria dirigiu-se a Salomé e lhe disse: "Irmã Salomé, tu citaste a lei de Moisés, que diz que deve morrer quem abandonar seus pais. Mas a lei se refere aos corpos, senão à alma. E

a lei não se refere aos filhos dos arcontes, mas alude à força saída do Senhor, e que hoje está em nós. E a lei diz: 'Quem está fora do Salvador e dos seus mistérios, morrerá de morte, e perecerá em sua maldade'."

6 E quando Maria acabou de falar, Salomé voltou-se para ela e disse: "A potência do Salvador basta para igualar-me a ti em inteligência."

7 E aconteceu que quando o Salvador ouviu as palavras de Maria felicitou-a calorosamente.

Capítulo 49

Jesus fala a seus discípulos sobre o modo de escolher entre as doutrinas verdadeiras e as falsas

1 E o Salvador continuou falando entre os seus discípulos e disse a Maria: "Escuta, Maria, qual é o estado do homem até que comete um pecado os arcontes das potências perversas combatem a alma constantemente e levam-na a cometer todos os pecados. E chamam o inimigo da alma e lhe dizem: Se a alma sai outra vez do corpo, não a perdoes, mas conduza-a a todos os lugares de tortura, pois que incorreu em todos os pecados que a levaste a cometer'."

2 E o quando Jesus falou assim, Maria lhe disse: "Senhor como os homens que buscam a luz saberão se as doutrinas que encontram são enganadoras ou legítimas?"

3 E respondeu o Salvador: "Já vos disse. Sede como bons cambistas. Aceitai a moeda boa e rechaçai a falsa. E dizei aos homens que buscam a Deus: Se sopra o aquilão, já sabeis que é a seca que virá. E se sopra o vento oeste, já sabeis que virão a seca e o calor.

4 "Dizei, pois, a esses homens justos: 'Se conheceis os sinais dos ventos, conhecereis também se as palavras que encontrardes na busca de Deus concordam e harmonizam com aquelas que vos tenho dito, desde os dois martírios até o terceiro testemunho. E as que concordam na constituição do céu, e do ar, e da terra, e dos astros. E em todas as coisas que a terra contém, e nas águas, e nas coisas que contém as águas. E na constituição dos céus e dos astros, e dos círculos, e de quanto se encerra no mundo'.

5 "E os que vierem ao encontro das vossas palavras verão que concordam com quantas vos tenho dito e eu receberei os que nos pertencem. E é isto o que direi aos homens para que se defendam das

falsas doutrinas. Porque eu vim ao mundo para redimir os pecadores de seus pecados e não pelos homens que não fizeram mal nem pecado algum, para que Enoch escrevesse no paraíso, quando eu lhe falava da árvore da ciência e da árvore da vida. E eu quis que ele os colocasse na pedra de Ararad. E coloquei o arconte Calapaturuth, que está sobre o Skemmuth, onde está o pé de Ieu e cerca todos os arcontes e as Heimarménés. E designei este arconte para guardar os livros de Ieú, para impedir que alguém os destruía. E para que nenhum dos arcontes invejosos destruía os que vos darei e nos quais vos darei a emanção do universo."

Capítulo 50

Maria interroga Jesus acerca do destino das almas antes de virem ao mundo

1 Quando o Salvador acabou de falar, Maria perguntou-lhe: "Senhor, que homem há no mundo que está limpo de todo pecado? Porque, se evitou uma falta, cairá em outra, e não poderá encontrar os mistérios no livro de Ieu. E não haverá no mundo homem isento de iodo do pecado."

2 E o Salvador respondeu a Maria: "Encontrareis um entre mil, e dois entre dez mil, pela consumação do mistério do primeiro mistério. E por isso eu trouxe os mistérios, porque todos no mundo estão sujeitos ao pecado e necessitam do dom dos mistérios."

3 E disse Maria ao Salvador: "Senhor, antes que Tu viesses à região dos arcontes e ao mundo, nenhuma alma havia alcançado a luz?"

4 E o Salvador respondeu a Maria: "Em verdade, em verdade vus digo que antes da minha chegada nenhuma alma havia chegado à luz. E agora que eu cheguei, e abri os caminhos da luz, os que foram dignos dos mistérios receberão o mistério para chegar à luz."

5 E Maria disse a Jesus: "Senhor, eu pensava que os profetas haviam alcançado a luz."

6 E o Senhor respondeu a Maria: "Em verdade, em verdade te digo que nenhum dos profetas chegou à luz. Apenas os arcontes dos éons lhes falaram do círculo dos éons, e lhes deram o mistério dos éons. E quando eu cheguei à região dos éons, tomei Elias e o enviei ao corpo de João o Batista.

7 "E enviei outros a corpos justos, para que encontrem os mistérios de luz, e se elevem às regiões superiores, e entrem na posse do reino da luz.

E remi Abraão, e Isaac, e Jacó, todas as suas falias e dei-lhes os mistérios da luz no circulo dos éons. E os coloquei nas regiões de Iabraôth e de todos os arcontes que pertencem ao centro.

8 "E quando eu me elevar, recolherei suas almas e as levarei comigo à luz. Porque em verdade te digo, Maria, que alma alguma entrará na luz antes da tua e das dos teus irmãos. E os demais mártires e justos, desde Adão até agora. E quando eu for às regiões dos éons, as colocarei nos corpos dos justos por nascer, para que encontrem todos os mistérios da luz e entrem na posse do reino da luz."

9 E disse Maria: "Ditosos somos nós entre todos os homens pelas grandes coisas que nos hás revelado."

10 E o Salvador disse a Maria e a todos os discípulos: "Eu vos revelarei todos os segredos, desde o mais profundo das coisas interiores até o mais exterior das coisas exteriores."

11 E Maria disse ao Salvador: "Senhor, nós cremos sinceramente que Tu nos trouxeste as chaves de todos os mistérios do reino da luz, que redimem os pecados das almas, para que as almas se purifiquem, e, ao fazerem-se dignas da luz, sejam levadas à luz."

Capítulo 51

Invocações de Jesus e sua elevação ao espaço

1 Quando Nosso Senhor foi crucificado, ressuscitou de entre os mortos pelo terceiro dia. E seus discípulos, reunidos em torno dele, clamavam por ele e lhe diziam: "Senhor, tem piedade de nós, que abandonamos nossos pais e renunciamos ao mundo para seguir-te."

2 E Jesus, sentado com seus discípulos junto ao mar, elevou uma oração e disse: "Escutai-me, meu Pai, de toda paternidade e da infinita luz: "Aeion, ao, aoi, ãiaprinother, thernops, nopsither, zagoyrê, zagoyrê, nethmomaoth, neprimoaoth, marachachta, thobarrabai, tharnachachanm, zorokothova, Ieon, sabaoth. "

3 E quando Jesus dizia essas palavras, Tomé, André, Tiago e Simão, o cananeu, estavam ao ocidente, com o rosto voltado para o oriente. E Felipe e Bartolomeu estavam ao sul, com os rostos voltados para o norte. E os outros discípulos, e as mulheres, estavam atrás de Jesus. E Jesus estava de pé, junto ao altar. E todos os discípulos se cobriam com as túnicas de linho. E Jesus se voltou para os quatro pontos cardeais.

E disse: "Jaó, iaú, iaõ". Esta é a significação desse nome: o iota significa que o universo foi emanado. E o alfa, que voltará à origem, e o Omega, que esse será o fim dos fins.

4 E quando acabou de pronunciar essas palavras, disse: "Japhta, japhta, moinmaêr, moinaêr, ermanoiêr, ermanoiêier". E isso significa: "Pai de toda paternidade e do infinito, Tu me ouvirás pelos discípulos que eu trouxe diante de ti. Porque eles acreditaram nas palavras da Tua verdade. E Tu farás as coisas pelas quais tenho clamado, porque eu conheço o nome do pai do Tesouro da Luz."

5 E Jesus clamou de novo, e pronunciou o nome do pai do Tesouro da Luz e disse: "Que todos os mistérios dos arcontes, e dos anjos e dos arcanjos, e todas as forças e todas as coisas dos deuses invisíveis as levem para cima, para colocá-las à direita."

6 E os céus giraram para o ocidente, e os éons, e a esfera, e todos os seus arcontes fugiram para o ocidente, à esquerda do disco do sol e do disco da lua. E o disco do sol era um grande dragão, e sua cauda estava na boca. E montou nas sete potências da esquerda, e ia arrastado por quatro potências sob a figura de cavalos brancos. E a base da luz tinha a figura de uma barca arrastada por bois brancos, em cangas, e dirigidos por um dragão macho e por um dragão fêmeo. E uma figura de menino dirigia da popa os dragões, e estes tiravam a luz dos arcontes, e a figura do gato estava diante dele. E o mundo, e as montanhas, e os mares corriam para o ocidente.

7 E Jesus e seus discípulos estavam nas regiões do ar, nos caminhos do centro, em cima da esfera. E chegaram à primeira divisão, que está no meio, e Jesus estava em pé no ar, com seus discípulos e os discípulos lhes perguntaram: "Onde estamos?"

8 E Jesus lhes respondeu: "No caminho do centro. Porque quando os arcontes de Adão se sublevaram, entregaram-se entre si a ações reprováveis e procriaram arcontes, e anjos, e arcanjos, e decanos. E Ieú, o pai do meu pai, saiu da direita, e os acorrentou em uma Heimarméné da esfera. E havia ali doze éons, e Iabaoth, além disso, estava em cima de outros seis. E Iabraoth, seu irmão, estava sobre outros seis."

Capítulo 52

Jesus continua explicando a seus discípulos os fatos sucedidos nas

regiões dos arcontes

1 "E Iabroath, com seus arcontes, teve fé nos mistérios da luz. E agiu segundo os mistérios da luz, e abandonou os laços da união culpável. Mas Sabaoth Adamas, com seus arcontes, continuou praticando a união condenável.

2 "E vendo Ieú, o pai do meu pai, que Iabroath e seus arcontes tinham fé, os elevou e os recebeu na esfera, e os conduziu para o ar puro, diante da luz do sol, nas regiões dos que pertencem ao centro, e ante o invisível de Deus.

3 "E a Sabaoth Adamas e a seus arcontes, que não tinham fé nos mistérios da luz e continuavam a praticar a união condenável, os acorrentou em uma esfera. E acorrentou mil e oitocentos arcontes, e sobre eles colocou trezentos e sessenta. E colocou cinco grandes arcontes sobre os trezentos e sessenta arcontes, e sobre todos os arcontes acorrentados. E esses cinco arcontes se chamam assim no mundo: o primeiro, Cronos; o segundo, Áries; o terceiro, Hermes; o quarto, Afrodite, e o quinto, Deus."

4 E Jesus continuou falando, e disse: "Escutai e vos contarei outros mistérios. Quando Ieú acabou de os acorrentar, tirou do grande Invisível uma grande potência e ligou-a ao chamado Cronos. E a Áries ligou-lhe uma potência que tirou de Ipsantachoinchainchoicheoch, que é um dos três deuses dos tríplexes poderes. E pensando que necessitavam de um governante para dirigir o mundo e os éons da esfera, para que sua malícia não pusesse a perder o mundo, subiu até o centro e tomou a potência do menor Sabaoth, o bom, que pertence ao centro. E a ligou a Áries, para que sua bondade o dirigisse. E dispôs a ordem de sua marcha para que passasse três vezes em cada estação, para que cada arconte a que chegasse não pudesse exercer sua malícia. E lhe deu por companheiros dois éons da região a que pertencia Hermes.

5 "E agora escutai que vos diga quais são os verdadeiros nomes desses cinco arcontes: Orimoith é Cronos; Moinichoiaphor é Aries; Tarpetanoiph é Hermes; Chôsi é Afrodite e Chombal é Deus. E esses são os seus nomes."

Capítulo 53

Jesus promete de novo a seus discípulos o conhecimento de todos os mistérios

1 E quando os discípulos ouviram essas palavras se prosternaram ante Jesus e o adoraram e disseram: "Somos bem-aventurados porque nos revelaste tantas maravilhas que estamos acima de todos os homens."

2 E continuaram a rogar-lhe e lhe disseram: "Diz-nos para que são estes diversos caminhos."

3 E Maria foi até Ele e lhe beijou os pés e disse: "Senhor, quais são os segredos dos caminhos do meio? Porque Tu nos disseste que estão situados sobre grandes tormentas. Como estão ordenadas e como poderemos livrar-nos delas? E como elas se apoderam das almas e quanto tempo passam as almas em seus tormentos? Tem piedade de nós, Senhor e Salvador nosso, porque tememos que os senhores destes caminhos se apoderem de nossas almas e as submetam a terríveis tormentos e nos privem da luz de teu Pai. Não permitas que caiamos na desgraça de ser afastados de ti."

4 E quando Maria acabou de falar assim, em pranto, Jesus, com sua grande misericórdia, lhe respondeu e lhe disse: "Regozijai-vos, irmãos amados, que abandonastes vossos pais por meu nome, porque vos darei todo o conhecimento e vos revelarei todos os mistérios. E vos mostrarei os mistérios dos doze arcontes dos éons, e de suas funções e categorias. E a maneira de os invocar para chegar às suas regiões. E vos darei o mistério do décimo terceiro éon, e o modo de invocá-lo para alcançar suas regiões. E vos darei o mistério do batismo dos que pertencem ao centro, e a forma de invocá-los, para chegar à sua região.

5 "E vos comunicarei o mistério dos que pertencem à direita, que é a nossa região, e a maneira de invocá-los, para alcançá-la. E vos darei todo o mistério e todo o conhecimento, e assim sereis chamados os filhos completos que possuem todo o conhecimento e estão instruídos em todo o mistério.

6 "Bem-aventurados sois vós, entre todos os homens da terra porque as folhas de luz vieram em vossa idade."

Capítulo 54

Jesus fala dos demônios aos seus discípulos

1 E Jesus prosseguiu seu discurso, e disse: "Ieú, o pai do meu pai, tomou trezentos e sessenta arcontes entre os arcontes de Adamas que não tinham fé nos mistérios da luz e os acorrentou nas regiões do ar na qual

estamos agora, acima da esfera. E estabeleceu sobre eles cinco grandes arcontes, que são os que estão no caminho do centro, que se chama Paraplez. E é um arconte que tem a figura de uma mulher cuja cabeleira cai até os seus pés. E tem sob sua direção vinte e cinco arquidemônios. E esses são os chefes de outros tantos demônios, e esses demônios são os que entram nos homens, para que se entreguem à cólera e às más ações, e são os que se apoderam das almas dos pecadores e os atormentam com o vapor de suas trevas e com os seus suplícios."

2 E Maria disse: "Perdoa que te pergunte, Senhor, e não te aborreças por meu afã de tudo saber."

3 E disse Jesus: "Pergunta o que quiseres."

4 E Maria disse: "Senhor, revela-nos como os demônios se apoderam das almas, para que meus irmãos o saibam também."

5 E Jesus disse: "O pai de meu pai, que é leu, e é quem vigia todos os arcontes e os deuses, e todas as potências feitas da matéria da luz, e Melchizedech, enviado de todas as luzes que purificam entre os arcontes, os conduzem ao Tesouro da Luz. Porque eles são duas grandes luzes, e sua missão é esta: descendo até os arcontes, purificam-se neles, e Melchizedech separa a parte da luz que purificou entre os arcontes para levá-la ao Tesouro da Luz. E passarão cento e trinta e três anos e nove meses nos tormentos desse lugar. E, passado esse tempo, quando a esfera do menor Sabaoth, Deus, se voltar para o primeiro éon da esfera que se chama Afrodite e chegar à sétima figura da esfera, que é a luz, será entregue aos satélites que estão entre os que pertencem à esquerda e à direita. E o grande Sabaoth, o bom, soberano de todo o mundo e de toda a esfera, contemplará do alto as almas que estão sendo atormentadas e as enviará de novo à esfera."

6 E Jesus continuou falando, e disse: "O segundo lugar" é o que se chama Arisith, a Etíope, que é um arconte negro fêmea. E tem sob si catorze demônios, e está sobre outros muitos. E estes demônios, que estão sob Arisith a etíope, são os que fazem os homens incendiários, e os que os incitam a combater, para que cometam assassínios e enrijam os corações dos homens para que pratiquem homicídios.

7 "E as almas submetidas a este grau ficarão cento e treze anos em sua região, e serão atormentadas por vapor e por seu ardor. E quando girar a

esfera verá o menor Sabaoth, o bom, a quem o mundo chama Zeus.

8 "E quando chegar à quarta esfera dos éons, e quando chegar Afrodite, para que venha às sexta esfera dos éons, que se chama Capricórnio, será entregue aos que estão entre os que pertencem à esquerda e à direita.

9 "E leu olhará para a direita, para que o mundo se agite, assim como os éons de todas as esferas. E olhará para o lugar em que habita Arisith a Etíope, e todas as suas regiões serão desfeitas, e todas as almas que padecem seus tormentos lhes serão tiradas. E serão arrojadas outra vez à esfera, para que padeçam em seu vapor escuro e em seu ardor."

Capítulo 55

Jesus continua descrevendo os diversos tormentos a que se verão submetidas as almas

1 E Jesus continuou, e disse: "O terceiro grau se denomina Hécate, e está dotado de três rostos, e tem sob si vinte e sete demônios. E estes são os que entram nos homens para incitá-los ao perjúrio e à mentira e a desejar o que não possuem. E as almas que caírem em poder de Hécate serão entregues a seus demônios para que as atormentem com seu calor. E durante cento e quinze anos e seis meses, as atormentarão, infligindo-lhes terríveis suplícios. E quando a esfera girar para que chegue o bom Sabaoth, o menor, que pertence ao centro e se chama Zeus no mundo, e para que chegue à oitava esfera dos éons que se chama Escorpião.

2 "E para que Boubastis, que se chama Afrodite, chegue à segunda esfera, denominada Tauro, se descerrarão os véus dos que pertencem à esquerda e à direita. E o pontífice Melchizedech olhará de cima para agitar" a terra e as montanhas. E os arcontes serão derrubados, e olhará todas as regiões do Hécate, para que sejam dissolvidas, para que pereçam e para que as almas que nelas há sejam arrojadas outra vez à esfera e sucumbam ao ardor dos seus tormentos."

3 E Jesus, continuando, disse: "A quarta categoria se chama Tifon e é uma potente arconte sob cujo domínio estão trinta e três demônios. E estes são os que entram nos homens para incitá-los à impureza e ao adultério e à prática incessante das ações da carne.

4 "E as almas que este arconte tiver sob o seu poder passarão cento e trinta e oito anos em suas regiões. E os demônios que estão debaixo dele as atormentarão com seu calor. E quando girar a esfera para que chegue o

menor Sabaoth, que pertence ao centro e que se chama Zeus, e quando chegar à nona esfera dos éons que pertencem ao centro e que se chama Dozothu e Bombastis, e no mundo Afrodite, chegará um terceiro éon ao qual se chama os Gêmeos.

5 "E serão descerrados os véus que há entre os que pertencem à esquerda e à direita, e o poderoso arconte que se chama Zaraxax. E olhará para a morada de Tifon, para que suas regiões sejam destruídas. E para que as almas submetidas a seus tormentos sejam arrojadas à esfera e sucumbam ao seu ardor.

6 "E no quinto grau permaneça o arconte chamado Iachtanabus. E é um potente arconte que tem sob seu domínio muitos demônios. E estes são os que entram nos homens para fazê-los cometer injustiças e favorecer aos pecadores e para receberem presentes e fazerem julgamentos iníquos, sem cuidar dos pobres.

7 "E se não fizerem penitência, cairão em poder deste arconte antes que suas almas deixem seus corpos. E as almas que este arconte possuir serão entregues aos suplícios durante cinquenta anos e oito meses e sofrerão sumamente ao ardor de suas chamas.

8 "E quando girar a esfera para que chegue o bom Sabaoth, o menor, que no mundo chamam de Zeus, e alcance a décima primeira esfera dos éons, descerrar-se-ão os véus que há entre os que pertencem à esquerda e à direita.

9 "E o grande Ino, o bom, olhará das regiões superiores as regiões de Iachtanabus, para que suas regiões sejam destruídas e para que as almas submetidas aos seus tormentos sejam arrojadas à esfera e pereçam em seus suplícios.

10 "E estes são os segredos das rotas do meio, a respeito dos quais me perguntastes."

Capítulo 56

Jesus mostra aos seus discípulos o fogo, a água, o vinho e o sangue

1 E quando os discípulos ouviram essas palavras se prosternaram ante Jesus e o adoraram, dizendo: "Ajuda-nos, Senhor, para nos livrar dos terríveis tormentos que estão reservados aos pecadores. Desgraçados dos filhos dos homens, que tateiam nas trevas e nada sabem! Tem piedade de nós, Senhor, na grande cegueira em que estamos. E tem piedade de toda a

raça dos homens, porque seus inimigos espreitam suas almas, como os éons sua presa. Porque querem extraviá-los e fazê-los cair na região dos tormentos. Tem piedade de nós, Senhor, e livra-nos desta grande perturbação do espírito."

2 E Jesus respondeu aos discípulos: Tende confiança e não temais. Ditosos sois vos porque vos farei senhores de todos os homens e eles vos serão submissos. Recordai o que vos disse, que eu vos darei a chave do reino dos céus. E repito-vos que a darei."

3 E enquanto Jesus falava assim, as regiões do caminho do meio ficaram ocultas. E Jesus resplandecia com uma luz brilhante.

4 E disse Jesus a seus discípulos: "Aproximai-vos de mim". E eles se aproximaram.

5 E se voltou para os quatro pontos do horizonte e pronunciou um nome supremo sobre sua cabeça, e lhes pregou e lhes soprou nos olhos e disse-lhes Jesus: "Olhai". E eles ergueram os olhos e viram uma luz extraordinária, que não existe na terra.

6 E Jesus disse: "Olhai e vede. Que vedes?"

7 E eles responderam: "Vemos o fogo, a água, o vinho e o sangue."

8 E disse Jesus: "Em verdade vos digo que ao vir a este mundo eu não trouxe mais que esse fogo, e essa água, e esse vinho, e esse sangue, porque a água e o fogo eu os trouxe da região da luz das luzes, e o vinho e o sangue, das regiões de Barbetis. E depois meu Pai me enviou o Espírito Santo sob a forma de pomba.

9 "O fogo, a água e o vinho são para curar os pecados do mundo, e o sangue é para a salvação dos homens. E eu o recebi sob a forma de Barbetis, a grande potência de Deus. E o Espírito atrai a si todas as almas e as leva às regiões da luz.

10 "E por isso vos digo que vim para trazer o fogo sobre a terra, isto é, que vim para castigar" com fogo os pecados do mundo. E por isto disse à samaritana: 'Se tu conheces os dons de Deus, aquele que te disse 'Dá-me água para beber tu mesma lhe terás pedido a água da vida para que fosse para ti um manancial constante até a eternidade'.

11 "E por isso vos dei o cálice da vida, porque é o sangue da aliança, que será vertido por vós, para remissão dos vossos pecados. E por isso foi espetada em meu flanco uma lança, e brotou água e sangue.

12 "Estes são os mistérios da luz, que remitem os pecados e são os nomes da luz."

13 E depois que Jesus disse isso, todos os poderes sinistros voltaram às suas regiões.

Capítulo 57

Jesus faz um sacrifício diante dos seus discípulos

1 E Jesus e seus discípulos permaneceram na montanha da Galiléia. E os discípulos lhe perguntaram: "Quando perdoarás nossos pecados e nos farás dignos do reino de teu Pai?"

2 E Jesus respondeu: "Em verdade vos digo que não só posso redimir vossos pecados mas também fazer-vos dignos do reino de meu Pai. E, ainda, que posso conceder-vos o poder de perdoar os pecados, para que os que perdoardes em terra sejam perdoados nos céus. E para os que atardes na terra sejam atados nos céus. E vos darei o mistério do reino dos céus para que o façais conhecer aos homens."

3 E disse Jesus: 'Trazei-me fogo e ramos de palmeira'.

4 E eles lhe trouxeram o que lhes pedia. E Jesus colocou uma jarra de vinho à sua esquerda e outra à sua direita. E colocou o cálice de vinho diante da jarra de vinho que estava à sua esquerda. E enfileirou os pães em meio aos cálices. E pôs o cálice de água junto aos pães.

5 E Jesus, mantendo-se diante da oferenda, colocou atrás de si seus discípulos, que estavam todos vestidos de linho. E tinha em suas mãos o selo do nome do Pai de todos os Tesouros da Luz.

6 E bradou, dizendo: "Escuta-me, Pai meu, Pai de todas as paternidades, a quem escolhi para perdoar todos os pecados.

7 "Perdoa os pecados dos meus discípulos, e purifica-os, para que sejam dignos de entrar no reino do meu Pai. Pai do Tesouro da Luz, sê propício aos que me seguiram e observaram os meus mandamentos. Que venham, Pai de toda paternidade, aqueles que perdoam os pecados.

8 "Perdoa os pecados e extingue as faltas destas almas, para que sejam dignas de ser admitidas no reino do meu Pai, Pai da luz, porque eu conheço tuas grandes potências. E eu as invoco: Aner, Bebiô, Athroni, Heoureph, Heôné, Souphen, Kuitousouchreôph, Manônbi, Mnenor, Jonôni, Chôcheteôph, Chôchê, Anêmph, perdoai os pecados destas almas.

9 "Extingui suas faltas, as que foram praticadas com conhecimento e as

que foram praticadas sem conhecimento. Que os que participam desta oferenda sejam dignos de entrar em teu reino, ó meu santo Pai! E se me ouvires, Pai meu, e lhes perdoas seus pecados, e os consideras dignos de entrar em teu reino, dá me um sinal."

10 E o sinal foi dado.

Capítulo 58

Os discípulos pedem a Jesus que lhes revele os últimos mistérios

1 E Jesus disse a seus discípulos: "Regozijai-vos, porque vossos pecados vos são perdoados e vossas faltas eliminadas, e vós sois dignos de entrar no reino do meu Pai."

2 E quando Jesus acabou de falar assim os discípulos sentiram uma grande alegria. E disse Jesus: "Este é o mistério que transmitirei aos homens sinceros e de coração limpo. E suas faltas e pecados lhes serão perdoados até o dia em que lhes comunicardes este mistério, mas não revelai este mistério senão ao homem que siga os preceitos que vos dei, e porque é o batismo da primeira oferenda que conduz à região da verdade e à região do interior da luz."

3 E disseram os discípulos: "Mestre, revela-nos os mistérios da luz de teu Pai, porque te ouvimos dizer: 'Há um batismo de fumaça, e um batismo do sopro da luz santa, e há a unção fluídica, que conduz as almas ao Tesouro da Luz'. Ensina-nos esses mistérios para que entremos na posse do reino do teu Pai."

4 E disse-lhes Jesus: "Nenhum mistério existe maior do que o que quereis conhecer, porque ele conduzirá vossas almas à luz das luzes e às regiões da verdade e da bondade.

5 "E às regiões do Santo de todos os Santos, e às regiões em que não há homem, nem mulher, nem forma alguma, mas apenas uma luz constante e inefável, porque nada há mais sublime que esses mistérios que quereis conhecer, porque são os mistérios dos sete caminhos e das quarenta e nove potências.

6 "E não há nenhum nome mais elevado do que o nome que contém todos os nomes e todas as luzes e todas as potências.

7 "E àquele que conhecer este nome, ao sair do seu corpo material, não poderão perturbá-lo trevas, nem arcontes, nem arcanjos, nem potências, porque se disser esse nome ao fogo, o fogo se apagará; se às trevas, as

trevas se dissiparão. E se o disser aos demônios e aos satélites das trevas exteriores, e aos arcontes e às potências das trevas, todos perecerão, para que sua chama arda, e clamarão: 'Santo és, santo és, santo de todos os santos'.

8 "E se se diz este nome aos satélites dos castigos, e às suas dignidades, e a todas as suas forças, e a Barbelo, e ao Deus invisível, e aos três deuses das tríplexes potências, cairão uns sobre os outros e serão destruídos, e clamarão: `Luz de toda a luz das luzes infinitas, lembra-te de nós e purifica-nos'."

9 E quando Jesus acabou de dizer essas palavras todos os discípulos lançaram grandes gritos e soluçavam.

Capítulo 59

Jesus explica a seus discípulos os castigos reservados aos maledicentes

1 "E a conduzirão ao caminho do meio para que os arcontes atormentem durante seis meses e oito dias, e quando a esfera girar, a entregará a seus satélites, para que a arrojem à esfera dos éons. E os satélites da esfera a conduzirão até a água do interior da esfera, para que o fogo a devore e seja grandemente atormentada. E virá Ialukam, o servidor de labaoth Adamas, que dá às almas o cálice do esquecimento, levará um cálice cheio de água do esquecimento, para dá-lo a esta alma, para que beba e esqueça todas as regiões que percorreu, e seja arrojada ao corpo que lhe corresponde, e se aflija constantemente em seu coração."

2 E disse Maria: "Senhor, o homem que perseverar na maledicência, para onde irá e qual será o seu castigo?"

3 E Jesus disse: "Quando o que perseverar na maledicência sair do seu corpo, Abiuth e Carmon, servidores de Ariel, virão e ficarão com ele três dias mostrando-lhe todas as criaturas do mundo e o levarão ao inferno e o farão sofrer tormentos durante onze meses e vinte e um dias.

4 "E depois o levarão para o caos, com Ialdabaoth e seus quarenta e nove demônios, para que cada um destes passes ali onze meses e vinte e um dias, fazendo-o sofrer o castigo da fumaça.

5 "E o retirarão dos rios de fumaça e o conduzirão aos lagos de fogo para fazê-lo sofrer durante onze meses e vinte e um dias, e o conduzirão outra vez ao caminho do meio, para que cada arconte o atormente, fazendo-o sofrer suplícios durante onze meses e vinte e um dias.

6 "E o levarão ao templo da luz, onde se faz a separação dos justos e dos pecadores.

7 "E quando girar a esfera, a entregarão a seus satélites para que a arrojem à esfera dos éons. E os satélites da esfera o conduzirão à água do interior da esfera, para que a fumaça o devore e seja grandemente atormentado. E Ialuham, servidor de Sabaoth Adamas, dará a esta alma a água do esquecimento, para que esqueça as regiões que atravessou.

8 "E este é o castigo do maledicente."

Capítulo 60

Jesus explica os castigos reservados aos ladrões

1 E Maria disse: "Malditos sejam os pecadores."

2 E Salomé disse: "Senhor, que castigo recebe um homicida que não tenha cometido mais do que esse homicídio?"

3 E disse Jesus: "Quando um homicida que não houver cometido outro pecado deixa seu corpo, os satélites de Ialdabaoth o entregam a um grande demônio em forma de cavalo, para que durante três dias percorra com ele o mundo. E o levarão a lugares cheios de neve e gelo, para permanecer ali três anos e seis meses.

4 "E o conduzirão depois ao caos, com os quarenta e nove demônios de Ialdabaoth, para que cada um o atormente durante três anos e seis meses. E o levarão depois a Perséfone, para que o atormente durante três anos e seis meses. E o conduzirão ao caminho do meio, para que cada arconte o faça sofrer os suplícios de suas regiões durante três anos e seis meses.

5 "E o conduzirão à região da luz, onde se faz a separação dos justos e dos pecadores. E quando a esfera girar será arrojado nas trevas exteriores, até que, dissipadas as trevas do meio, seja dissolvido.

6 "E este é o castigo do que mata."

7 E disse Pedro: "Senhor, Tu respondeste à pergunta das mulheres e também nós queremos interrogar-te."

8 E Jesus disse a Maria e às mulheres: "Deixai lugar para os vossos irmãos."

9 E Pedro disse: "Senhor, qual é o castigo para um ladrão que Persevera em seu pecado?"

10 "Quando seu tempo estiver completado, os servidores de Adónis virão ter com ele e agarrarão o seu corpo e o farão Percorrer o mundo

durante três dias, para mostrá-lo às suas criaturas. E o levarão aos demônios de Caldauoth, para que cada um o atormente três meses, oito dias e duas horas.

11 "E o levarão aos arcontes do meio, para que cada um o atormente três meses, oito dias e duas horas. E o levarão ao inferno, e o farão sofrer os suplícios durante três meses, oito dias e duas horas.

12 "E o levarão à virgem da luz, onde são separados os justos dos pecadores, e quando a esfera girar será entregue aos éons da esfera. E eles o conduzirão à água do interior da esfera e o farão sofrer grandes tormentos. E virá Ialuham, e lhe dará o cálice do esquecimento, e o fará esquecer quanto viu, e entrará no corpo de um coxo, cego e aleijado."

Capítulo 61

Castigo dos soberbos e dos blasfemos

1 E disse André: "Que castigo sofrerá o soberbo?"

2 E Jesus respondeu: "Quando seu tempo estiver completado, os satélites de Ariel levarão sua alma durante três dias e a farão ver as criaturas do universo e a levarão ao inferno, onde será atormentada durante vinte meses. E a levarão a Iudalbaoth, e a seus quarenta e nove demônios, para que cada um a atormente durante vinte meses. E a levarão ao caminho do meio, para que cada arconte a atormente outros vinte meses.

3 "E a levarão à virgem da luz, para separá-la, e quando a esfera girar será arrojada aos eons da esfera e será levada à água do interior da esfera, e sua fumaça a atormentará. E Ialuham lhe dará a água do esquecimento, para que não se lembre quanto viu. E será arrojada em um corpo [...] para que todos a desprezem.

4 "E este é o castigo do homem soberbo."

5 E Tomé disse: "Que castigo sofre o homem que constantemente blasfema?"

6 E Jesus disse: "Quando seu tempo se houver completado, os satélites de Ialdabaoth chegarão a ele e o atarão pela língua a um grande demônio em forma de cavalo, que o fará percorrer o mundo durante três dias, sob tormentos. E o levarão a um lugar cheio de neve e frio, para atormentá-lo durante onze anos.

7 "E o levarão ao caos de Ialdabaoth e de seus quarenta e nove

demônios, para que cada um o atormente durante onze anos. E o conduzirão às trevas exteriores, até que seja entregue ao, grande arconte em figura de dragão que percorre as trevas. E sua alma será deixada nas trevas para que pereça.

8 "Porque tal é o castigo do blasfemo."

Capítulo 62

Bartolomeu, Tomé e João fazem várias perguntas a Jesus

1 E Bartolomeu disse: "Que pena sofre o homem que peca contra a natureza?"

2 E disse Jesus: "O castigo deste homem é o mesmo do blasfemo. E quando seu tempo se completar", os satélites de Ialdabaoth levarão sua alma para os quarenta e nove demônios, para que cada um a atormente por onze anos. E a levarão a rios de fumaça e a lagos de piche fervente, cheios de demônios, e aí será atormentada durante onze anos. E depois a levarão às trevas exteriores para que pereça."

3 E Tomé disse: "Soubemos que há homens que comem hóstias feitas com sêmen de homem e sangue menstrual de mulheres e dizem: 'Confiamos em Jacó'. Isto é lícito?"

4 E Jesus, nesse momento, leve uma grande cólera contra o mundo e disse a Tomé: "Em verdade vos digo que nenhum pecado pode superar esse. E os que o cometerem serão conduzidos às trevas exteriores. E não serão trazidos de volta às esferas, e sim perecerão nas trevas exteriores, em um lugar em que não há luz nem misericórdia, apenas pranto e ranger de dentes. Porque todas as almas que forem conduzidas às trevas exteriores perecerão."

5 E João disse: "Que será do homem que não cometeu nenhum pecado mas não encontrou os mistérios?"

6 E Jesus disse: "Quando o tempo desse homem tiver sido Completado, os servidores de Bainchóôch, que é um dos três Puderres divinos, virão e conduzirão sua alma para a alegria. E Percorrerão com ela todo o mundo durante três dias para mostrá-la com gosto a todas as criaturas do mundo. E a levarão ao inferno para mostrar-lhe os seus suplícios, mas não a farão sofrê-los. Mas o vapor da chama dos tormentos a roçará. E a levarão à via do meio para mostrar-lhe os tormentos, e o vapor da chama a roçará.

7 "E a conduzirão à virgem da luz, e a colocarão diante de Iabaoth, o

menor, que pertence ao meio, até que a esfera gire e Zeus e Afrodite venham sob a forma da virgem da luz e Cronos e Aries venham com ela.

8 "E a alma deste justo será entregue aos satélites de Sabaoth, e a levarão aos éons da esfera, para que a conduzam à água do interior da esfera, para que sua fumaça ardente entre nela e a consuma, e a faça sofrer grandes tormentos.

9 "E Ialuham, o que dá às almas o cálice do esquecimento, virá e lhe dará a beber a água do esquecimento, para que esqueça tudo quanto viu. E depois o servidor de Sabaoth o menor, o dom, trairá um vaso cheio de prudência e sabedoria, e o que contém a aflição e o dará para beber" a esta alma, e será colocada em um corpo onde não poderá dormir mas poderá esquecer, pela beberagem de aflição que lhe deram.

10 "E seu coração se purificará, a fim de que possa procurar os mistérios da luz, até que os encontre, segundo a ordem da virgem da luz, e para que entre na posse da luz eterna."

Capítulo 63

Derradeira invocação dos discípulos

1 E Maria disse: "Um homem que tiver cometido um pecado ou uma falta qualquer, e não encontrar" os mistérios da luz, será submetido a esses diversos suplícios?"

2 E Jesus disse: "Sofrê-los-á. E se cometeu três pecados, sofrerá três castigos."

3 E disse João: "Pode salvar-se um homem que houver cometido todos os pecados e todas as faltas, se, por fim, encontrar os mistérios da luz?"

4 E disse Jesus: "O que tiver cometido todos os pecados e todas as faltas e encontrar, enfim, os mistérios da luz, será perdoado de todos os pecados e faltas, e entrará na posse de todos os Tesouros da Luz."

5 E disse Jesus a seus discípulos: "Quando a esfera girar e for mudada, de maneira que Cronos e Aries cheguem juntos à virgem da luz, e Zeus e Afrodite cheguem à virgem, girando em suas órbitas, esse será um dia de gozo, ao ver estas duas estrelas de luz diante dela.

6 "E neste instante, as almas com que ela povoa os Círculos das esferas dos éons para que venham ao mundo, serão boas e justas, e se converterão nos mistérios da luz, até que sejam enviadas outra vez à busca dos mistérios da luz.

7 "E se Aries e Cronos chegarem à virgem, deixando atrás dela Júpiter e Afrodite, para que não os veja, as almas que neste momento forem lançadas à esfera serão propensas à cólera e à perversidade e não descobrirão os mistérios da luz."

8 E quando Jesus acabou de falar assim aos discípulos no meio do inferno, eles clamaram e disseram, chorando: "Malditos, malditos sejam os peca-dores que sofrem o esquecimento e a indiferença dos arcontes até que saiam dos seus corpos para sofrer estes tormentos. Tem piedade de nós, filho de santo, tem piedade de nós, para que sejamos preservados dos castigos e dos suplícios reservados aos pecadores. Tem piedade de nós, ainda que tenhamos pecado, Senhor nosso e luz nossa!" Saiu de seus olhos como um grande relampejar." **Fim**